AST/MATIC 450 AST/MATIC E 450

MANUAL DE INSTRUÇÕES



IDENTIFICAÇÃO

Revenda:		
Proprietário:		
Empresa / Fazenda:		
Cidade:		
Nº do Certificado de Garanti	ia:	
Série / Nº:		
Data:	_Nota Fiscal Nº.:	
Produto:		
Anotações:		

Ao cliente

Matão, _____ de _____ de _____.

Local e data.



O fabricante:

O labricante.	
	MARCHESAN IMPLEMENTOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS TATU S.A. Av.: Marchesan, 1979
	CEP.: 15.994-900
	Matão – SP - BRASIL
	Tel.: +55 16 – 3382 – 8282
Declara pelo prese	nte momento que o produto,
Designação do equ	ipamento: Arado
Tipo de equipamen	to: AST/MATIC 450 - AST/MATIC E 450
	clarações, satisfaz as exigências essenciais de segurança e de saúde. nas e diretrizes foram reunidas para uma aplicação correta e maior luto adquirido.

Ao cliente



Comunicado de recebimento

Para revenda:	spensaver que seja reenviado este termo!
Tel.:	
Empresa:	
Endereço:	E-mail:
Lagalidada	() Vanda da aguinamenta nava primaira
Localidade: País:	() Venda de equipamento novo primeira utilização.
Tipo de equipamento:	() Equipamento de demonstração troca de local.
N° de série:	() Equipamento de demonstração primeira
N° Nfe.:	utilização.
Técnico de assistência:	() Venda final – equipamento demonstração.
Nome:	
Sobrenome:	
Cliente I:	
Sobrenome/Empresa:	*
Nome da pessoa de contato:	*
Rua:	*
Localidade:	*
País:	*
Tel.:	*
E-mail:	*
Cliente II:	
Sobrenome/Empresa:	*
Nome da pessoa de contato:	
Rua:	*
Localidade:	*
País:	*
Tel.:	*
E-mail:	*
Confirmo pelo presente recebimento do Man	ual de instruções do equipamento acima,
Localidade, data da primeira formação	Assinatura do comprador

Ao cliente



Manual de instruções original

No recebimento do equipamento, registre os dados correspondentes.

Essas informações serão úteis para o caso de acionamento da empresa para solicitação de garantia ou para compras de peças originais de reposição.

Tipo de equipamento:
Código do equipamento:
Número do equipamento:
Número de série:
Primeira utilização:
Acessórios:
Endereço da revenda:
Rua:
Localidade:
Tel.:
Nº cliente:



MARCHESAN IMPLEMENTOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS "TATU" S.A.

Av. Marchesan, 1979 - CEP 15994-900 - Matão - SP - Brasil Fone 16. 3382.8282

www.marchesan.com.br

Sumário



1. Introdução	6
2. Ao operador	7 a 22
3. Especificações técnicas	23 a 25
4. Componentes	26 a 29
5. Montagem	30 a 54
Montagem dos componentes do equipamento	30 e 31
Montagem das hastes no chassi	32
Espaçamento das hastes no chassi	32
Montagem da articulação do chassi lateral	33
Montagem do conjunto de rodagem	34
Montagem dos pneus	35
Montagem do conjunto de rodagem	36 e 37
Montagem dos suportes dos discos de corte	38
Montagem do cabeçalho	39 e 40
Montagem do distribuidor de óleo	41
Montagem dos discos de corte e hastes	42 a 46
Montagem circuito hidráulico	47 a 54
6. Preparação para o trabalho	55 a 57
Preparo do trator	55
Preparo do equipamento	55 e 56
Acoplamento ao trator	56
Nivelamento do equipamento	57
Recomendações importantes	57
7. Regulagens e operações	58 a 62
Regulagem da profundidade das hastes	58 a 60
Desarme automático das hastes AST/MATIC 450	60
Regulagem da pressão do desarme das hastes AST / MATIC 450	60
Desarme automático das hastes AST/MATIC E 450	61
Regulagem da pressão do desarme das hastes AST/MATIC E 450	61
Distribuição de sementes finas	62

Sumário



8. Opcionais	63 a 67
Disco de corte	63 e 64
Rolo destorroador	65
Montagem do rolo destorroador	65 e 66
Transporte do equipamento com rolo destorroador	67
9. Manutenção	68 a 81
Lubrificação	68 e 69
Pontos de lubrificação	69 e 70
Lubrificação dos cubos dos rodeiros	71
Inversão ou troca das ponteiras	72
Manutenção do cilindro hidráulico	73 e 74
Cuidados na manutenção hidráulica	75
Pressão dos pneus	76
Manutenção do equipamento	77
Recomendações importantes	78 e 79
Ajustes e inspeções rápidas	80 e 81
10. Dados importantes	82 a 84
Cálculo do rendimento horário	82
Tabela de rendimento	83
Tabela de torque	84
11. Importante	85

1. Introdução



Prefácio

Leia atentamente o manual de instruções e respeite seu conteúdo, antes mesmo de iniciar o uso do equipamento.

Desse modo são evitados perigos, custos de reparo são reduzidos e os níveis de vida útil e confiabilidade são garantidos para seu equipamento. Preste muita atenção aos avisos de segurança!

A Marchesan S.A. não se responsabiliza por danos ou falhas causadas por desrespeito ao conteúdo do manual de instruções.

O manual tem a finalidade de informar ao operador a maneira correta de uso e as diversas funções nela apresentadas.

O manual de instruções deve ser lido e todo conteúdo deve ser aplicado por todas as pessoas que usam o equipamento. Por exemplo:

- Operação
- Conservação
- Transporte

Nossa equipe de técnicos ou revendedores qualificados estarão à disposição para instruí-lo sobre toda operação, comando e a manutenção correta do equipamento.

O período de garantia tem início na data de entrega do equipamento.

A Marchesan S.A. reserva o direito de aperfeiçoar ou alterar as características de seus produtos sem a obrigação de assim proceder com os já comercializados e sem dar conhecimento prévio.

As imagens são meramente ilustrativas.



Avisos de apresentação sobre a atenção com o equipamento

O manual de instruções distingue avisos de atenção diferentes.

São utilizados os seguintes símbolos de aviso:

PERIGO

Indica um perigo que, se não for evitado, resultará em morte ou ferimentos graves.

ATENÇÃO

Indica um perigo que, se não for evitado, resultará em morte ou ferimentos graves.

! CUIDADO

Indica um perigo que, se não for evitado, resultará em ferimentos graves.

AVISO

Indica avisos importantes.

As instruções de utilização são indicadas por números:

1. Siga a ordem numérica. Alternativamente, as instruções podem ocorrer por marcadores (*).



Serviço

A Marchesan S.A. espera sua total satisfação com a aquisição de seu novo produto e conosco.

Em caso de problemas, contatar seu revendedor autorizado Marchesan S.A. Nossos colaboradores de assistência técnica, com os colaboradores da assistência técnica da revenda, estarão prontos para ajudar a fim de que possamos resolver os problemas técnicos o mais rápido possível.

Para agilizar seu atendimento e resposta no serviço a ser solicitado pedimos que tenha em mãos as seguintes informações:

- ✓ Nº da nota fiscal;
- ✔ Nome e endereço;
- ✓ Modelo do equipamento e série;
- ✔ Data de compra, horas de serviço;
- ✓ Tipo de problema detalhado.

Garantia

Quaisquer reclamações sobre produtos com defeito devem ser apresentadas à Marchesan S.A., através do revendedor autorizado.

Danos posteriores

Seu equipamento foi produzido com o máximo cuidado. Porém, mesmo utilizando-o da maneira correta, desvios de quantidade de aplicação até a falha total do equipamento podem ser causados, por exemplo, devido a:

- Ferramentas de trabalho em falta ou danificadas:
- Acionamento ou velocidade de rotação incorretas;
- Falta de observação no manual de instruções;
- Conservação e manutenção omitidas ou inadequadas.

Diante do exposto, verificar se o equipamento está funcionando corretamente.

Está excluído o pedido de indenização por danos consequentes no equipamento por falta de manutenção e conservação, erros de trabalho e operação.



Segurança e prevenção de acidentes

O equipamento foi projetado conforme o estado técnico seguindo todas as normas de segurança. Entretanto, o equipamento pode causar perigo para a vida e integridade física do operador ou terceiros, danos no equipamento e outros bens.

Leia e respeite os avisos de segurança antes de manusear o equipamento.

Finalidade e uso correto

Os Arados Subsoladores Tatu com desarme automático das hastes modelos AST/MATIC 450 e AST/MATIC E 450 são especialmente projetados para romper camadas compactadas em profundidade de até 450 mm; com maior segurança, agilidade e manutenção reduzida.

A utilização correta inclui o real conhecimento e observação dos avisos e instruções disponibilizadas nesse manual (avisos de alerta de segurança) sendo necessário o acompanhamento dos intervalos de manutenção, informes técnicos e áreas definidas de utilização.

AVISO

• O transporte por longas distâncias deve ser feito, por caminhão, carreta ou prancha, etc.

Atenção: para transporte em caminhão, carreta ou prancha, existe o procedimento que consta neste manual. Tome todos os cuidados e utilize todas as travas de segurança necessárias, preservando a sua integridade física e das pessoas ao seu redor.

Manutenção e conservação

Manutenção e conservação inadequadas colocam em perigo a segurança operacional do equipamento:

- É importante salientar que cumpra os prazos indicados para verificações ou inspeções periódicas;
 - Realize os trabalhos descritos nesse manual de instruções;
- Antes de realizar trabalhos de manutenções e inspeções, pare o equipamento em local nivelado e proteja contra deslocamento;
- Caso precise realizar trabalhos de soldagem no equipamento, estabeleça a conexão de massa o mais próximo possível do ponto de soldagem;
- Lave por completo o equipamento com água de baixa pressão (*spray*), retirando a graxa suja, a terra que se acumula nos cantos.

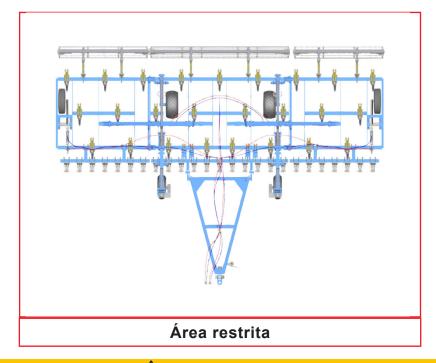


- Inspecione pontos de fricção e danos. Elimine imediatamente os defeitos detectados;
- Durante os trabalhos de manutenção e conservação, reaperte as porcas e parafusos soltos:
- Não lave o equipamento novo com um jato de vapor. A pintura só é endurecida aproximadamente 3 meses após ser aplicada e pode ser danificada.

Area de perigo

A área restrita representa a área de perigo do equipamento.

- Por meio de ativação não intencional do sistema hidráulico podem ser acionados perigosos movimentos do equipamento;
 - Se não for observada a área de perigo, as pessoas podem ficar feridas ou morrer;
- Antes de qualquer trabalho na área de perigo entre o equipamento e o trator: Parar o trator!
 - Muitos acidentes graves ocorrem devido ao descuido e equipamento em rotação!



CUIDADO

- Perigo de acidentes graves durante a manobra! Mantenha o ambiente em vista.
- Retire pessoas da área de manobra do equipamento.

AVISO

- É obrigatório o uso de EPI durante a utilização deste equipamento.
- Os Equipamentos de Proteção Individual EPI tem como objetivo proteger o trabalhador dos possíveis riscos que ameaçam a sua segurança e a sua saúde no trabalho, evitando ou atenuando a gravidade das possíveis lesões durante o trabalho.



Equipamentos de Proteção Individual (EPI)

São equipamentos e acessórios desenvolvidos para proteger uma parte do corpo ou o indivíduo todo contra riscos específicos. Conforme a NR 6, a definição de EPI: "todo dispositivo ou produto de uso individual utilizado pelo trabalhador que tem como finalidade protegê-lo de riscos ou ameaças à segurança e à saúde".

🚹 ATENÇÃO

• A prática de segurança deve ser realizada em todas as etapas de trabalho com o equipamento, evitando assim acidentes como impacto de objetos, queda, ruídos, cortes, ou seja, a pessoa responsável por operar o equipamento está sujeita a danos internos e externos ao seu corpo.



Use protetor auricular adequado, pois exposição prolongada a altos ruídos podem causar comprometimento ou perda de audição.



As luvas são utilizadas para proteção das mãos e braços contra agentes abrasivos escoriantes (que pode provocar corte ou arranhões). Ao efetuar qualquer serviço de montagem e desmontagem, sempre utilize luvas.



O capacete é responsável por proteger a cabeça do trabalhador de possíveis ferimentos que sejam provenientes de níveis elevados.



Os óculos de segurança atuam como protetores, protegendo os olhos contra qualquer tipo de detrito estranho, que possa causar irritação ou ferimentos.



Estes equipamentos são capazes de filtrar o ar e evitar que partículas de sujeira ou restos de materiais sejam aspirados pelo trabalhador, podendo comprometer o funcionamento das vias aéreas.



Os calçados de segurança protegem de riscos como impactos de objetos, furos de pregos, presos em madeira jogados no chão, esmagamentos, escorregões em áreas lisas ou molhadas, entre outros. Durante o trabalho, utilize sempre calçados de segurança.



Vestuário e equipamento de proteção devem ser usados. Evite roupas largas ou presas ao corpo, as quais podem se enroscar nas partes móveis do equipamento.

AVISO

Os tipos de EPI's utilizados podem variar dependendo do tipo de atividade ou de riscos que poderão ameaçar a segurança e a saúde do trabalhador e da parte do corpo que se pretende proteger.

Os Equipamentos de Proteção Individual, além de essenciais à proteção do trabalhador, visam a manutenção de sua saúde física e proteção contra os riscos de acidentes do trabalho e/ou de doenças profissionais e do trabalho.



PERIGO

Risco de acidente!

Observe todas as especificações do trator (peso, pneus e vazão de óleo) para que o equipamento não seja conectado com um trator incompatível.

Colocação em funcionamento

Este trabalho só deve ser realizado por pessoas que tenham sido treinadas pelos técnicos e equipe da Marchesan S.A.

Quando se coloca em funcionamento existe elevado perigo de acidentes.

Observe as indicações.

AVISO

Nos trabalhos de instalação e manutenção existe elevado perigo de acidentes.

Antes de realizar os trabalhos, ler o manual de instruções e familiarizar-se com o equipamento.

Dependendo do âmbito do equipamento

Corrija ou mande corrigir quaisquer defeitos ocorridos.

CUIDADO

Perigos e ferimentos ao realizar trabalhos no equipamento.

Use equipamento de proteção adequado em todos os trabalhos de reparação e manutenção.

CUIDADO

- Trabalhe com cuidado com o equipamento.
- Ligue / pare o equipamento.

PERIGO

- As pessoas podem ficar presas e seriamente feridas entre o equipamento e o trator.
- Retire as pessoas da área entre o equipamento e o trator.

AVISO

- Perigo de acidentes graves durante a manobra! Mantenha o ambiente em vista.
- Retire pessoas da área de manobra do equipamento.



Ligar o equipamento:

Antes de ligar o implemento, leia cuidadosamente as instruções contidas neste manual.

Certifique-se de que a pessoa responsável pela operação está instruída quanto a sua utilização de forma correta e segura.

AVISO

• Mantenha um kit de primeiros socorros em local de fácil acesso. Saiba como utilizá-lo.

Ligue sistema hidráulico:

ATENÇÃO

- O fluído hidráulico em vazamento pode causar lesões graves!
- Perigo de ferimentos devido a movimentos não intencionais no equipamento;
- Conecte as mangueiras hidráulicas somente quando o sistema hidráulico estiver sem pressão do lado do equipamento e do lado do aparelho;
 - Em caso de ferimentos, procurar imediatamente o médico!

ATENÇÃO

• Não permaneça entre o trator e o equipamento durante o acoplamento ou desacoplamento do trator.

Equipamento em operação:

Quando operada de forma correta, a máquina é muito simples, porém é indispensável que todos os operadores conheçam o seu funcionamento e os riscos da sua utilização de forma errada. Seguindo as instruções de segurança descritas neste manual se evitará situações de risco para o operador, para terceiros e para os bens circundantes.

AVISO

• A utilização do equipamento em aplicações não mencionadas neste manual é tida como trabalho não admissível e não está autorizada por esse fabricante.

ATENCÃO

• Durante a operação ou transporte da máquina, esteja atento a buracos ou elevações no solo que possam oferecer riscos de acidentes.



Guarde o equipamento:

Após todos os cuidados de manutenção, guarde seu equipamento em uma superfície plana, local coberto e seco, longe dos animais e crianças.

AVISO

• Coloque o equipamento em local coberto e seco, protegido do sol e da chuva, devidamente apoiado no solo.

Corrimão:

PERIGO

- Acidentes graves devidos a quedas!
- É proibido o transporte de passageiros na superfície de degraus!

AVISO

- Os movimentos hidráulicos podem causar acidentes graves e ferimentos.
- Antes da ativação do sistema hidráulico, retire as pessoas da área de perigo.

CUIDADO

- Perigo devido a poeira prejudicial à saúde.
- Ao realizar trabalhos de limpeza e reparo, usar roupa de proteção adequada, máscara de proteção respiratória, luvas de proteção e proteção auricular.

Cuidados e manutenção:

PERIGO

 É proibido realizar serviços e manutenção, lubrificação, reparo, regulagem ou limpeza com a máquina ligada. Antes de realizar qualquer serviço, desligue o trator, retire a chave de partida.



⚠ CUIDADO

• Observar as indicações de segurança, cuidados e manutenção.

O seu equipamento foi planejado e montado para um desempenho, economia e facilidade de operações máximas, sob uma variedade de condições de funcionamento.

A fim de manter um funcionamento sem problemas, faz-se necessário que os cuidados, a limpeza e a manutenção sejam respeitadas nos intervalos recomendados.

Lubrifique o equipamento

O equipamento deve ser lubrificado regularmente após cada lavagem.

Isso garante a prontidão operacional e reduz os custos de reparo e os tempos de inatividade.

CUIDADO

Higiene

- Utilizando da maneira correta, os lubrificantes e produtos em óleo mineral não apresentam qualquer perigo para a saúde.
 - Deve ser evitado contato prolongado com a pele ou inalação de vapores.

Manuseio de lubrificantes

- Proteja-se de contato direto com óleos e lubrificantes por meio de utilização de luvas e/ou cremes de proteção.
 - Lave as marcas de óleo na pele a fundo com água morna e sabão neutro.
 - Não limpe sua pele com gasolina, óleo diesel e outros solventes.

Descarte

- Óleos, graxas e resíduos representam um grande perigo para o meio ambiente e tem que ser descartados de formas ambientalmente corretas e conforme as prescrições legais.
 - Se necessário, contatar a administração local.



↑ CUIDADO

Peças de reposição

Os acessórios e peças de reposição Marchesan S.A. foram especialmente planejadas para esse equipamento.

Utilização e montagem de produtos que não sejam originais, pode em determinadas circunstâncias alterar negativamente as características de design do equipamento, e assim, prejudicar a segurança na operação do equipamento.

A Marchesan S.A. não se responsabiliza por danos causados pela utilização de peças e acessórios não originais.

Se forem colocados adesivos de segurança no componente substituído, esses também têm que ser encomendados e aplicados na peça de reposição.

Manual de instruções

O manual de instruções faz parte do equipamento!

Se o manual de instruções não for observado, podem ocorrer ferimentos graves ou até a morte.

- Leia e observe as seções relevantes do manual de instruções antes de iniciar os trabalhos.
 - Guarde o manual de instruções em local seguro e acessível.
 - Transmita o manual de instruções aos usuários seguintes.

Qualificação de pessoal

Se o equipamento for utilizado de forma inadequada, podem ocorrer ferimentos graves ou até a morte.

Para que evite acidentes, todas as pessoas que utilizam o equipamento devem cumprir os seguintes requisitos:

- Realize o trabalho com o equipamento de forma segura no âmbito desse manual de instruções;
- Compreender o funcionamento do equipamento no contexto do seu trabalho e estar informado sobre os perigos do trabalho;
- Compreender o manual de instruções e implementar as informações nele contidas em sua totalidade;
 - Uma pessoa em treinamento só pode trabalhar com o equipamento sob supervisão.



A entidade exploradora tem que:

- Regular a área de responsabilidade e monitoração pessoal;
- Formar e instruir o pessoal, se for necessário;
- Tornar o manual de instruções acessível ao operador;
- Assegurar que o operador compreendeu o manual de instruções.

Grupo de operadores

As pessoas que trabalham com o equipamento têm que receber formação adequada para as diferentes atividades.

Operadores instruídos

Essas pessoas têm que ter sido instruídas pela entidade formadora ou técnicos autorizados e devidamente qualificados para as respectivas atividades:

- Transporte em via pública;
- Utilização e configuração;
- Operação;
- Manutenção;
- Localização e eliminação de falhas.

Crianças em perigo

As crianças não têm capacidade de avaliar os perigos e comportam-se de forma imprevisível, isso as torna particularmente vulneráveis:

- Mantenha crianças afastadas;

Segurança no trânsito

PERIGO

- É proibido o transporte de pessoas no equipamento!
- Observe as larguras e alturas de transporte admissíveis. Preste atenção à altura de transporte em viadutos e cabos de alta tensão.
- Para equipamentos sem freio, selecione o peso do trator e a velocidade para que o equipamento possa ser controlado com segurança em todas as condições.
- Adapte sempre o modo de dirigir às condições da estrada para que evite acidentes e danos nos chassis.
- Considere habilidades pessoais e condições de estrada, trânsito, visibilidade e climáticas.
 - Trave o equipamento para o transporte.
 - Calce adequadamente o equipamento.
- Utilize amarras (cabos, correntes, cintas, etc.), em quantidade suficiente para imobilizar o equipamento durante o transporte.

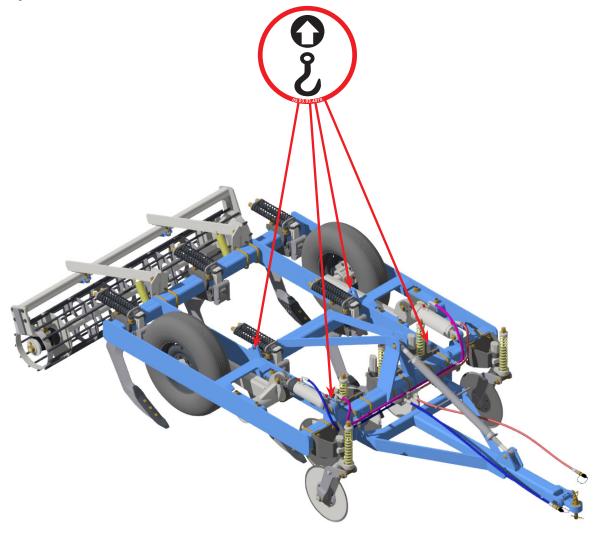


Movimentação de máquina suspensa

PERIGO

- Toda movimentação de máquina deve ser feita por pessoas CAPACITADAS e AUTORIZADAS para este tipo de serviço.
- Observe todas as condições de segurança e uso de EPI, tais como calçado de segurança, óculos de segurança, capacete, luvas e outros EPI'S conforme indicação do SESMT.
- Utilize correntes, de no mínimo 3 metros de comprimento, para fazer o içamento com segurança.
- Utilize os pontos adequados para içamento, confirme que o equipamento está bem seguro. Evite acidentes.
- Sempre isole a área ao realizar o içamento e movimentação de componentes. Mantenha sempre a distância segura do equipamento.

O equipamento possui pontos adequados de levantamento localizados no chassi. Em caso de levantamento com um guincho, é imprescindível o engate nos pontos adequados para içamento, nunca menos.





Adesivos

Etiquetas de segurança advertem relativamente perigos, pontos de perigo e são parte importante do equipamento na segurança. Etiquetas de segurança em falta aumentam o risco de lesões e acidentes graves e mortais para as pessoas.

- Limpe as etiquetas que estiverem sujas.
- Faça a troca das etiquetas de segurança, que estiverem danificadas ou ilegíveis.

ATENCÃO

- Este símbolo é um alerta utilizado para prevenção de acidentes.
- As instruções acompanhadas deste símbolo referem-se à segurança do operador, mecânicos ou de terceiros, portanto devem ser lidas e atentamente observadas. Quando as instruções de segurança não forem seguidas, pode ocorrer grave acidente com risco de morte.



Consulte o presente manual antes de realizar trabalhos de regulagens e manutenções.

Siga todas as recomendações, advertências e práticas seguras recomendadas neste manual, compreenda a importância de sua segurança, acidentes podem levar à invalidez ou inclusive a morte.



LEMBRE-SE, ACIDENTES PODEM SER EVITADOS!

Não verifique vazamentos no circuito hidráulico com as mãos, a alta pressão pode provocar grave lesão.



Nunca faça as regulagens ou serviços de manutenção com o equipamento em movimento.



Tenha cuidado especial ao circular em declives. Perigo de capotamento.



Impeça que produtos químicos (fertilizantes, sementes tratadas, etc) entrem em contato com a pele ou com as roupas.



Mantenha os lugares de acesso e de trabalho limpos e livres de óleo, graxa, etc. Perigo de acidente.



Não transite em rodovias ou estradas pavimentadas. Nas curvas fechadas, evite que as rodas do trator toquem o cabeçalho.



Ao acoplar o equipamento ao trator, utilize uma corrente para travar o cabeçalho do equipamento à barra de engate do trator. Esta medida evitará que as mangueiras hidráulicas venham a se romper ou que o equipamento venha a empinar em caso de quebra do sistema de engate.





Sempre utilize as travas para efetuar o transporte e a manutenção dos equipamentos.



Ao operar com tomada de potência (TDP), fazer com o máximo cuidado. Não aproximar quando em funcionamento.



É terminantemente proibido a presença de qualquer outra pessoa no trator ou no equipamento.



Tenha precaução quando circular debaixo de cabos elétricos de alta tensão.



Mantenha um distanciamento seguro do equipamento na hora do trabalho.



Não abra ou remova proteções de segurança enquanto o equipamento estiver ligado



Desligue o motor e remova a chave do trator antes de realizar trabalho de manutenção ou reparo no equipamento.



Efetue a montagem de pneus com equipamentos adequados. O serviço deve ser executado somente por pessoas capacitadas para o trabalho.

Jamais solde a roda montada com pneu, o calor pode causar aumento da pressão de ar e provocar a explosão do pneu.

Ao encher o pneu se posicione ao lado do pneu, nunca na frente do mesmo.



Conforme a norma NR-17, todo profissional que realiza manuseio manual de cargas deve receber capacitação e orientação quanto aos métodos de levantamento, carregamento e deposição de cargas, para assim evitar os graves danos desencadeados por um levantamento de peso mal executado.



Informações gerais

As indicações de lado direito e lado esquerdo são feitas observando o equipamento por trás. Para solicitar peças ou os serviços de assistência técnica é necessário fornecer os dados que constam na plagueta de identificação, a qual se localiza no chassi do equipamento.



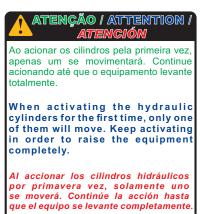
AVISO

 Alterações e modificações no equipamento sem a autorização expressa da Marchesan S.A., bem como o uso de peças de reposição não originais, implicam em perda de garantia.

Adesivos de segurança

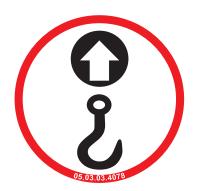
Os adesivos de segurança alertam sobre os pontos do equipamento que exigem maior atenção e devem ser mantidos em bom estado de conservação. Se os adesivos de segurança forem danificados, ou ficarem ilegíveis, devem ser substituídos. A Marchesan S.A. comercializa os adesivos, mediante solicitação e indicação dos respectivos códigos.











AVISO

• Mantenha os adesivos de segurança sempre limpos.



Adesivos de segurança

atenção / attention / atención Verifique el nivel de aceite de Verifique o nível de óleo dos Check the bearings' oil level los cojinetes semanalmente; mancais semanalmente; weekly: Observe si hay pérdidas, Check the existence of eventual Observe, diariamente, se há vazamento; leaks daily; diariamente: • Troque o óleo a cada 1000 horas Change the oil at every 1000 · Cambie el aceite a cada 1000 horas de trabajo; working hours; de trabalho: Use mineral SAE oil;Lubricate the grease points Use óleo mineral SAE; Utilice aceite mineral SAE: · Lubrique los puntos de grasa · Lubrifique os pontos de graxa periodically; periodicamente; periódicamente: Reajuste los conjuntos de discos Reaperte os conjuntos de discos Re-tighten the disc assemblies periódicamente (para esto, antes se deberá soltar los tornillos de periodicamente (antes disso, periodically (to do that, you must deve-se soltar os parafusos loose the bearing fastening bolts de fixação dos mancais). fijación de los cojinetes).

LUBRIFICAR E REAPERTA DIARIAN LUBRICATE AND TIGHTEN LUBRICAR Y REAPRETAR DIARIAMENTI

Etiquetas adesivas

Quantidade	Código	Descrição
02	05.03.03.3794	Etiqueta adesiva AST/MATIC 450
02	05.03.03.3795	Etiqueta adesiva logo tatu 100 x 133
02	05.03.03.3995	Etiqueta adesiva logo tatu silo 190 x 935
02	05.03.03.3996	Etiqueta adesiva AST/MATIC 450 silo
01	05.03.06.0804	Conjunto etiqueta adesiva AST/MATIC E450
01	05.03.03.1827	Etiqueta adesiva lubrificar e reapertar diariamente
01	05.03.03.1428	Etiqueta adesiva atenção leia o manual.
01	05.03.03.1803	Etiqueta adesiva importante
01	05.03.03.1087	Etiqueta adesiva auto controle OK
04	05.03.03.4247	Etiqueta adesiva ponto de lubrificação
02	05.03.03.1896	Etiqueta adesiva perigo
01	05.03.03.1739	Etiqueta adesiva perigo 65 X 103
03	05.03.03.4078	Etiqueta adesiva pontos de içamento
02	05.03.03.3038	Etiqueta adesiva emblema perigo segurança

AVISO

 Substitua os adesivos de segurança que estão faltando ou danificados. O operador deve saber o significado e a necessidade de manter os adesivos no lugar e em boas condições. Deve estar ciente, também, dos perigos oferecidos pela falta de segurança e do aumento de acidentes, caso as instruções não forem seguidas.

3. Especificações técnicas



Uso previsto do equipamento

Os Arados Subsoladores Tatu com desarme automático das hastes modelos AST/MATIC 450 e AST/MATIC E 450 são especialmente projetados para romper camadas compactadas em profundidade de até 450 mm; com maior segurança, agilidade e manutenção reduzida.

Fabricados com estruturas modernas e de alta resistência. O desenho especial das hastes permite aliar alta resistência, baixo esforço de tração e movimentação do solo. A profundidade de trabalho é determinada por anéis instalados nas hastes dos cilindros hidráulicos; e facilmente visualizada pela escala graduada nas próprias hastes.

Estes modelos podem ser fornecidos opcionalmente com:

- Disco de corte, perfeito para o corte da palha e da vegetação, evitando embuchamentos;
- Rolo destorroador, efetua a redução dos torrões e facilita o trabalho de outros equipamentos deixando o solo pré-nivelado.

Uso não permitido do equipamento

- 1. O equipamento não deve ser utilizado por operador inexperiente que não conheça todas as técnicas de condução, comando e operação.
- 2. Para evitar danos, graves acidentes ou morte, não transporte pessoas sobre qualquer parte do equipamento.

3. Especificações técnicas



Modelo	Número de hastes	Largura de trabalho (mm)	Espaçamento das hastes (mm)	Profundidade (mm)	Peso (kg) com opcionais	Potência no motor (cv)	
	04	1400			1480	60 - 80	
	05	2000		450	1630	80 - 105	
	07	2800	400		2225	105 - 130	
AST/	09	3600			2600	130 - 160	
	11	4400			3080	160 - 220	
MATIC 450	13	5200	400		4720	240 - 260	
	15	6000			5310	280 - 300	
	17	6800			5785	310 - 340	
	21	8100			8520	460 - 490	
	25	10100			9483	510 - 540	

Modelo	Número de hastes	Largura de trabalho (mm)	Espaçamento das hastes (mm)	Profundidade (mm)	Peso (kg) com opcionais	Potência no motor (cv)
	04	1400		450	1410	60 - 80
	05	2000	400		1650	80 - 105
07 09	07	2800			2130	105 - 130
	09	3600			2580	130 - 160
AST/ MATIC	11	4400			3050	160 - 220
E 450	13	5200			4690	240 - 260
	15	6000			5280	280 - 300
	17	6800			5750	310 - 340
	21	8100			8415	460 - 490
	25	10100			9550	510 - 540

- Pesos do AST/MATIC 450 e AST/MATIC E 450 com disco de corte e rolos destorroadores.
- Velocidade de operação 5,0 a 6,0 km/h.

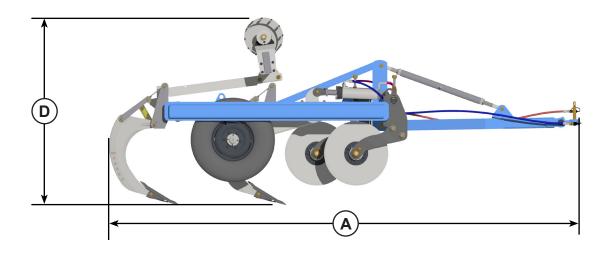
AVISO

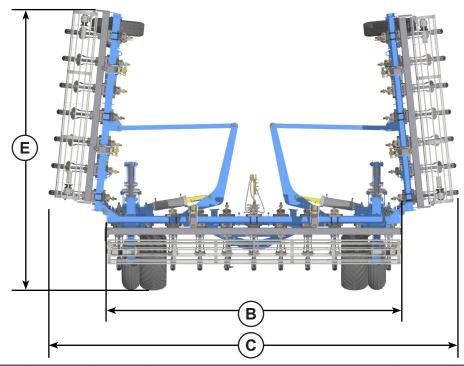
• As indicações de lado direito e lado esquerdo são feitas observando o arado por trás.

3. Especificações técnicas



Dimensões para o transporte e armazenamento





AST/MATIC 450 e AST/MATIC E450										
	4 H	5H	7H	9H	11H	13H	15H	17H	21H	25H
Α	4200	4200	4465	4465	4465	5280	5280	5280	6865	6865
В	1500	2185	2860	3560	4355	5415	6215	7015	4370	4370
С									5965	6010
D		1540	1760	1760	1760					
E									2965	3900



- · As medidas são em milímetros.
- As medidas são do equipamento AST/MATIC 450, para AST/MATIC E 450 pode sofrer alterações.



AST/MATIC 450 e AST/MATIC E 450 - 4 a 11 hastes

01 - Chassi

03 - Braço extensor

05 - Pino de engate

09 - Rolo destorroador (opcional)

11 - Topadores

02 - Cabeçalho

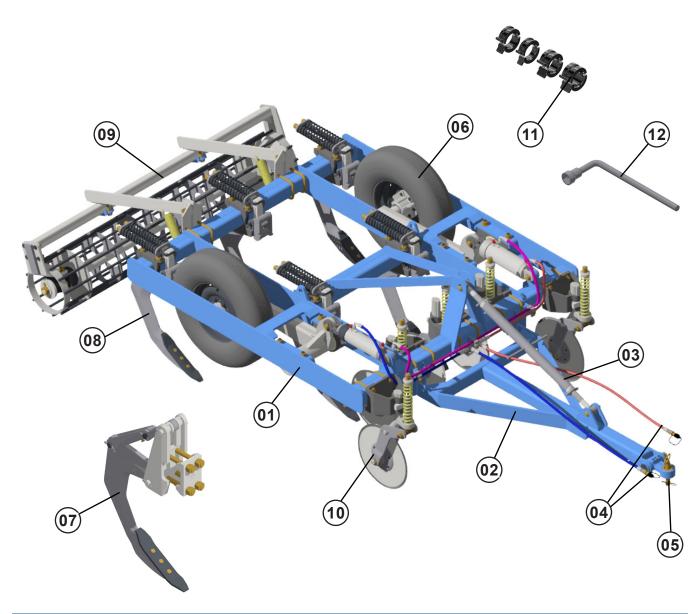
04 - Circuito hidráulico

06 - Rodeiro pneu 7.50 X 16-10L

07 - Hastes mola plana (AST/MATIC 450) 08 - Hastes mola helicoidal (AST/MATIC E 450)

10 - Discos de corte Ø18" ou 20" (opcional)

12 - Chave cilíndrica 1"





• Chave (12) usada no aperto no conjunto de haste com mola plana.



AST/MATIC 450 e AST/MATIC E 450 - 13 a 17 hastes

01 - Chassi

03 - Braço extensor

05 - Rodeiro com pneu 7.50 x 16-12L

09 - Rolo destorroador (opcional)

11 - Chave cilíndrica 1"

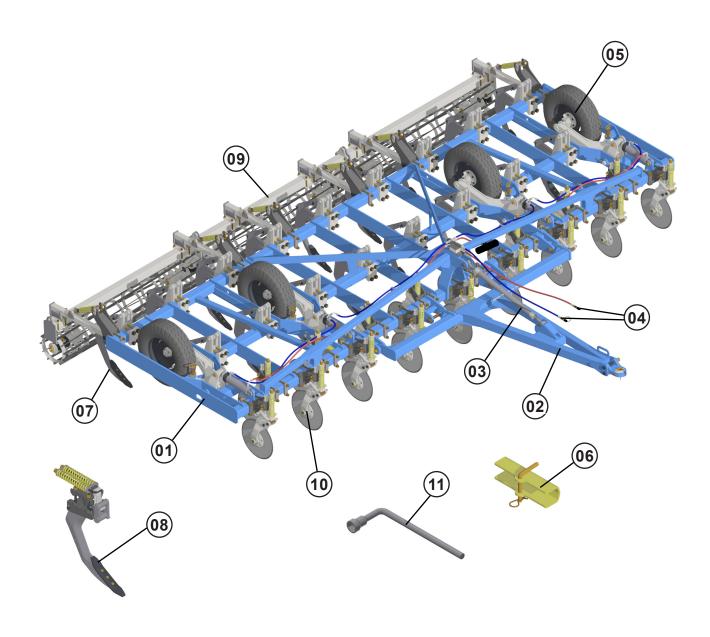
02 - Cabeçalho

04 - Circuito hidráulico

06 - Trava para o transporte

07 - Hastes mola plana (AST/MATIC 450) 08 - Hastes mola helicoidal (AST/MATIC E 450)

10 - Discos de corte Ø18" ou 20" (opcional)



AVISO

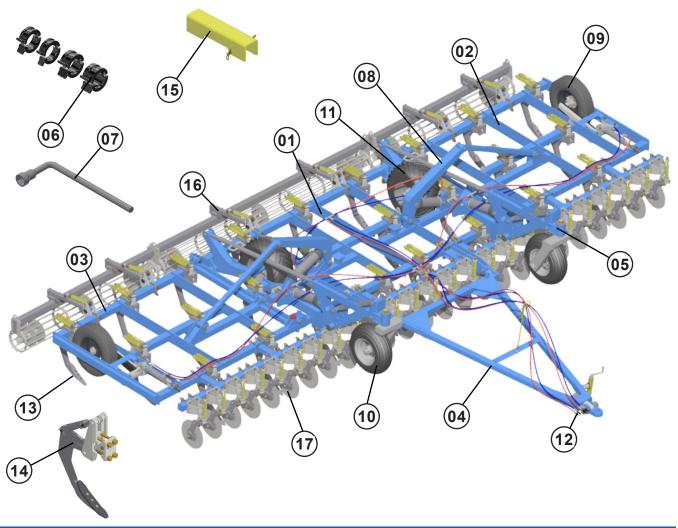
• Chave (11) usada no aperto no conjunto de haste com mola plana.



AST / MATIC 450 e AST / MATIC E 450 - 21 e 25 hastes

- 01 Chassi central
- 03 Chassi lateral direito
- 05 Conjunto de rodagem
- 07 Chave de 1" cabo cilíndrico
- 09 Pneu 7.50 x 16-12L
- 11 Roda c/ pneu 400/60 14 L
- 13 Hastes com mola helicoidal (AST/MATIC E 450)
- 15 Trava transporte 300 x 56
- 17 Disco de corte Ø 18" ou 20" (opcional)

- 02 Chassi lateral esquerdo
- 04 Cabeçalho completo
- 06 Topadores
- 08 Conjunto de articulação dos chassis
- 10 Pneu 11L-15 10L
- 12 Circuito hidráulico
- 14 Hastes com mola plana (AST/MATIC 450)
- 16 Rolo destorroador (opcional)





• Chave (07) usada no aperto no conjunto de haste com mola plana.



AST/MATIC 450 - caixa semente fina de 25 hastes

01 - Chassi central

03 - Chassi lateral direito

05 - Conjunto de rodagem

07 - Chave de 1" cabo cilíndrico

09 - Pneu 7.50 x 16-12L

11 - Roda c/ pneu 400/60 - 14 L

13 - Escada

15 - Trava Transporte 300 x 56

17 - Disco de corte Ø 18" ou 20" (opcional) 18 - Rolo destorroador (opcional)

02 - Chassi lateral esquerdo

04 - Cabeçalho completo

06 - Topadores

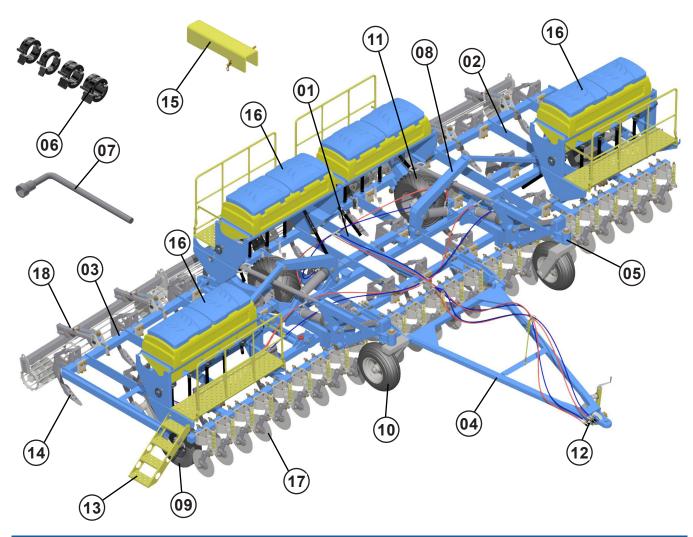
08 - Conjunto de articulação dos chassis

10 - Pneu 11L-15 10L

12 - Circuito hidráulico

14 - Hastes com mola plana (AST/MATIC 450)

16 - Caixa semente fina





• Chave (07) usada no aperto no conjunto de haste com mola plana.



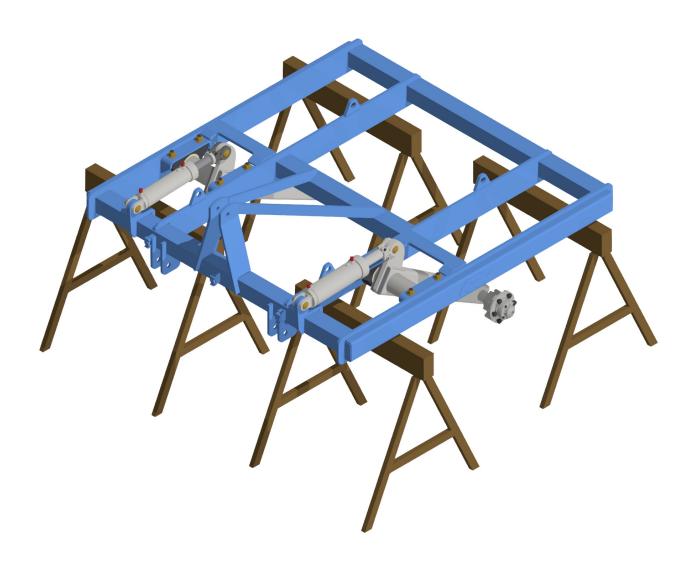
PERIGO

- SOMENTE pessoas devidamente QUALIFICADAS e AUTORIZADAS podem montar / desmontar este equipamento, as quais comprovem experiência e competência para este tipo de trabalho.
- Utilizar óculos de segurança e protetor auricular, luvas e outros EPI'S conforme indicação do SESMT.
- Evitar contato direto com o óleo de lubrificação, e não jogar nenhum tipo de óleo lubrificante e/ou graxa no meio ambiente.

Montagem dos componentes do equipamento

Para facilitar o transporte os arados saem desmontados, para iniciar a montagem escolha um local plano e limpo, observe as orientações a seguir:

- 1. Separe as peças para facilitar a identificação e confira as quantidades de acordo com a lista que se encontra dentro da caixa.
- 2. Coloque o chassi sobre dois cavaletes com pelo menos 850 mm de altura.

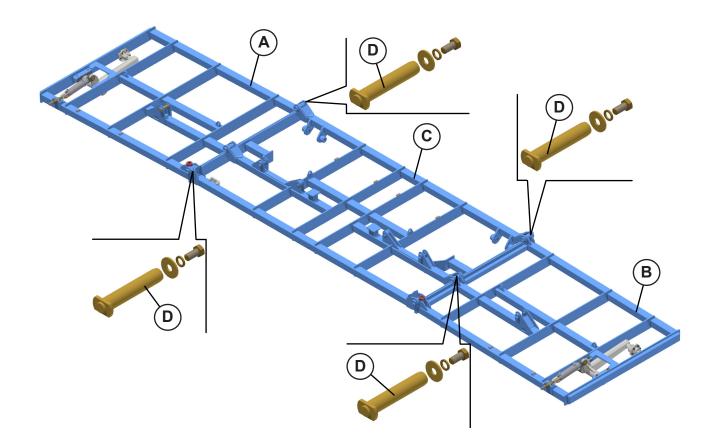




Montagem dos componentes do equipamento

No caso das AST/MATIC 450 e AST/MATIC E 450 de 21 e 25 hastes, após a montagem das hastes no chassi apoiado nos cavaletes como mostra a figura anterior, o operador deverá unir os chassis direito (A) e esquerdo (B) no chassi central (C), usando o eixo de articulação (D), parafusos, arruela de pressão e arruela lisa para a continuação da montagem das outras peças.

A união dos chassis deve ser feito com auxilio de um guincho, usando os pontos de içamento (conforme indicação com adesivos de içamento) como referência para o levantamento.

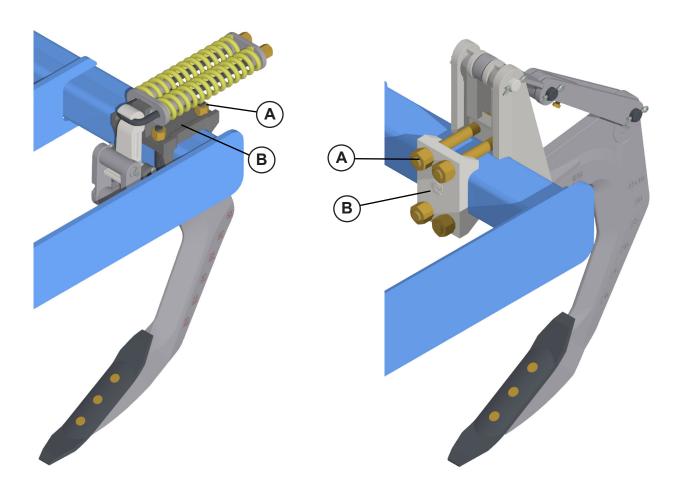




Montagem das hastes no chassi

As hastes escarificadoras ja saem de fabrica pré montadas, o operador deverá apenas acoplar as hastes no chassi do equipamento da seguinte maneira:

Acople as hastes no chassi usando os parafusos (A), placas de apoio (B), arruelas de pressão e porcas.



Haste AST/MATIC E 450

Haste AST/MATIC 450

Espaçamento das hastes no chassi

O espaçamento entre hastes deve ser regulado quando se muda o numero de hastes (9 para 7 hastes, por exemplo) ou dependendo do tipo de solo a ser trabalhado.

- 1. Para regular o espaço, solte as porcas (A), e deslize a haste até a medida desejada.
- 2. Reaperte as porcas.

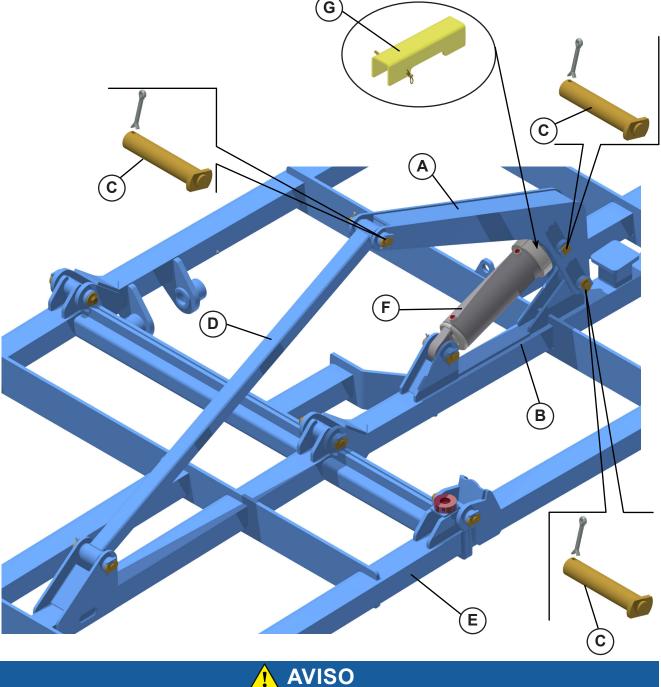
AVISO

- Para o aperto do parafuso (A) na haste de mola plana (AST/MATIC 450), usa-se a chave de 1" que se encontra na caixa de componentes.
 - Nos demais equipamentos não será incluído a chave.



Montagem da articulação do chassi lateral

- 1. Monte a torre de articulação (A) no chassi central (B) usando o eixo de articulação (C) e contrapino.
- 2. Em seguida, acople o braço de articulação (D) no chassi lateral (E) e na torre de articulação (A), usando o eixo de articulação (C) e contrapino.
- 3. Em seguida, acople o cilindro (F) no chassi central e na torre de articulação usando o eixo de articulação (C).
- 4. Faça o mesmo processo de montagem do outro lado do equipamento.

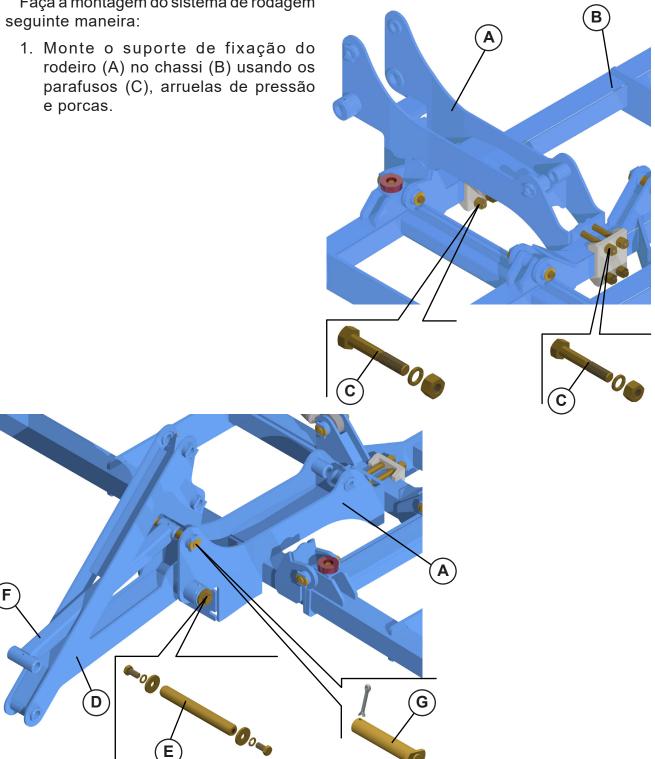


• Para o transporte do equipamento utilize a trava (G) de transporte nos cilindros.



Montagem do conjunto de rodagem

Faça a montagem do sistema de rodagem da seguinte maneira:

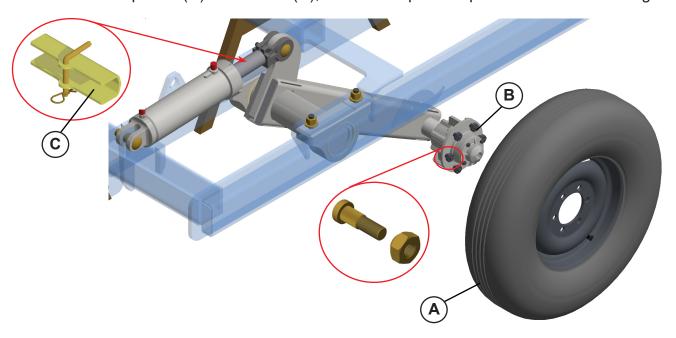


- 2. Em seguida, fixe o braço (D) no suporte (A) usando o eixo de junção (E) juntamente com os parafusos, arruelas de pressão e arruelas lisas.
- 3. Apos a fixação do braço (D), acople o copiador (F) no suporte (A) com o eixo de articulação (G) e contrapino.

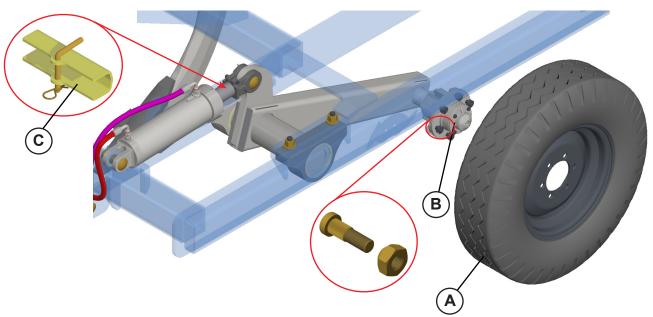


Montagem dos pneus

1. Monte os pneus (A) nos cubos (B), usando as porcas que se encontram no lugar.



Pneu 7,50 x 16 - 10 Ionas, usado para AST/MATIC 450 e AST/MATIC E450 de 4 e 5 hastes.



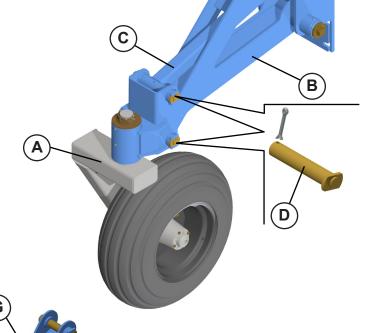
Pneu 7,50 x 16 - 12 Ionas, usado para AST/MATIC 450 e AST/MATIC E450 de 7 a 25 hastes.

- Para o transporte do equipamento de 4 a 17 hastes utilize a trava (C) de transporte nos cilindros.
 - Para a calibragem dos pneus utilize a página de pressão dos pneus.



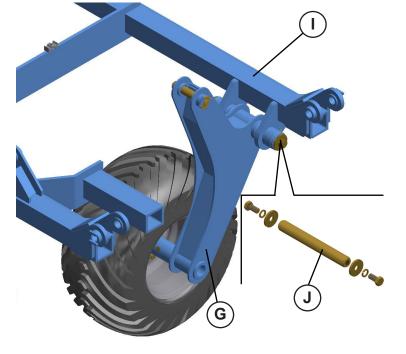
Montagem do conjunto de rodagem

1. Monte o rodeiro dianteiro (A) juntamente com cubo e pneu no braço (B) e no copiador (C) usando o eixo de articulação (D) e contrapino.



- 2. Monte o pneu (E) no cubo (F) com os parafusos e porcas do cubo.
 - 3. Após a montagem do pneu no cubo, acople-o no braço do rodeiro traseiro (G) usando parafuso (H), arruela de pressão e porca.

4. Após a montagem do pneu, siga com a montagem do rodeiro traseiro (G) na parte de trás do chassi (I) usando eixo de junção (J), arruelas lisas, arruelas de pressão e parafusos.

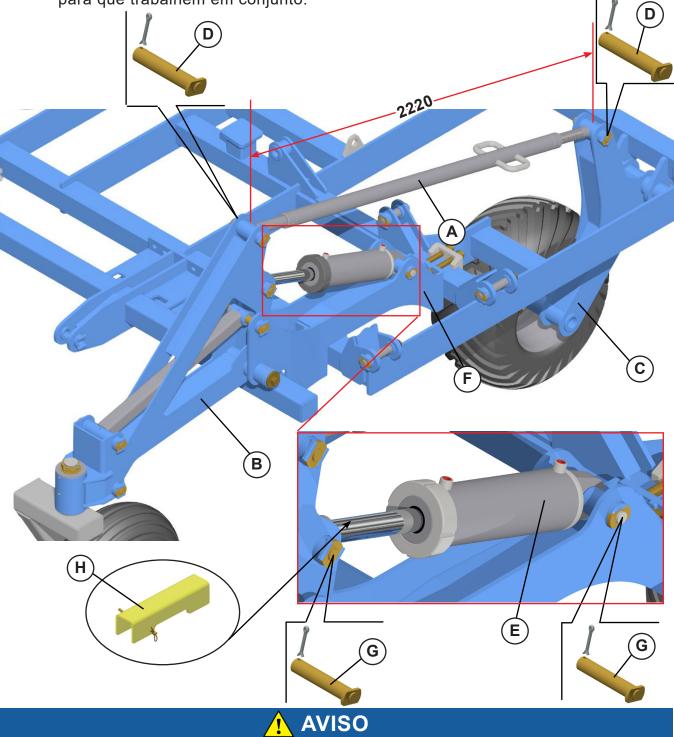




Montagem do conjunto de rodagem

1. Monte o extensor (A), a parte dianteira no braço (B) e a parte traseira do extensor no rodeiro traseiro (C) usando o eixo de articulação (D), em seguida acople o cilindro (E) no suporte de fixação do rodeiro (F) e no braço (B), usando eixo de articulação (G) e contrapino.

2. O extensor (A) servirá para o nivelamento do rodeiro dianteiro com o rodeiro traseiro para que trabalhem em conjunto.

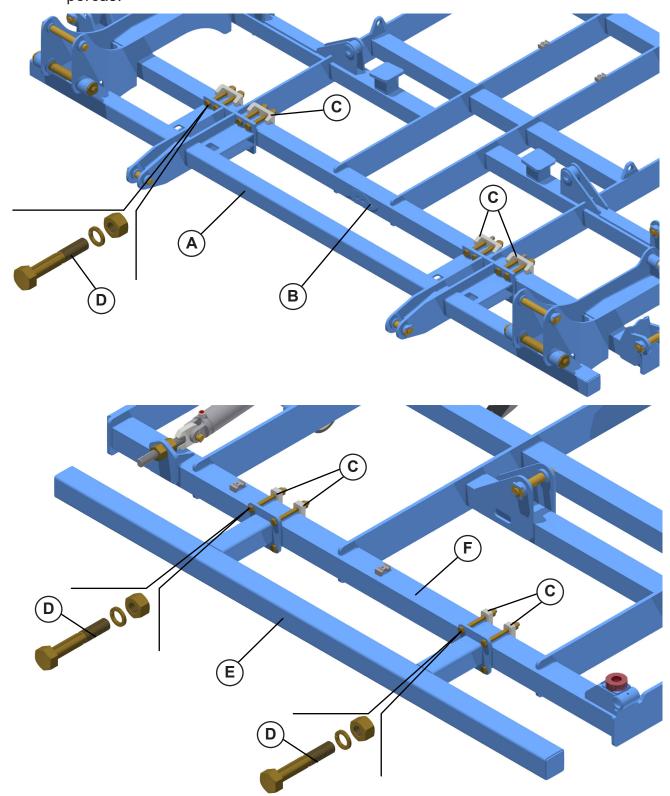


- Limite de abertura máxima e ideal para extensor (A) é de 2220 mm.
- Para o transporte do equipamento utilize a trava (H) de transporte nos cilindros.



Montagem dos suportes dos discos de corte

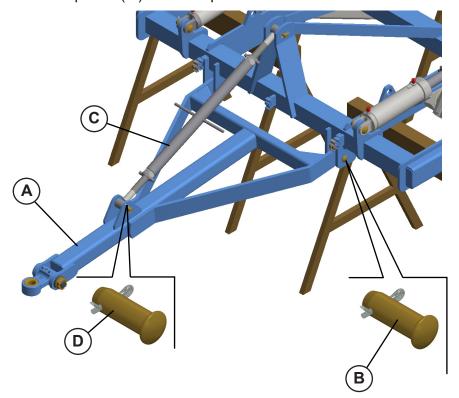
- 1. Monte o suporte central (A) dos discos de corte no chassi (B), usando os fixadores (C), parafusos (D), arruelas de pressão e porcas.
- 2. Em seguida, acople o suporte lateral (E) esquerdo e direito do disco de corte nos chassis laterais (F) usando os fixadores (C), parafusos (D), arruelas de pressão e porcas.



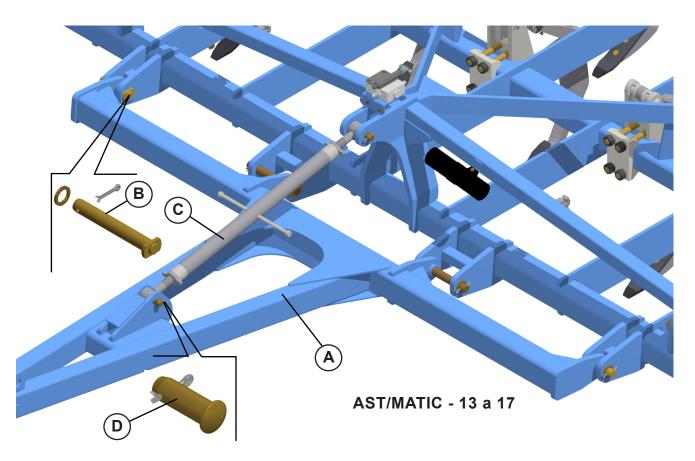


Montagem do cabeçalho - 4 a 17 hastes

- 1. Monte o cabeçalho (A) no chassi, usando os pinos (B) e contrapinos.
- 2. Em seguida, acople o braço extensor (C) na torre do chassi e no cabeçalho, através dos pinos (D) e contrapinos.



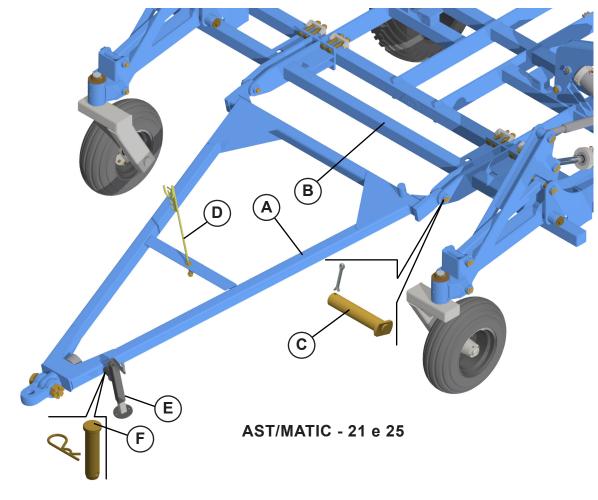
AST/MATIC - 4 a 11

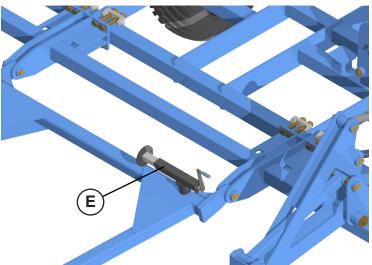




Montagem do cabeçalho - 21 e 25 hastes

- 1. Monte o cabeçalho (A) no suporte central (B) dos discos de corte usando o pino de articulação (C) e contrapino.
- 2. Em seguida, acople o suporte da mangueira (D) no cabeçalho (A) usando arruelas lisas e porcas e por último prenda o macaco (E) no cabeçalho com o pino (F) e cupilha.
- 3. Utilize o macaco (E) para o posicionamento do cabeçalho no engate ao trator.



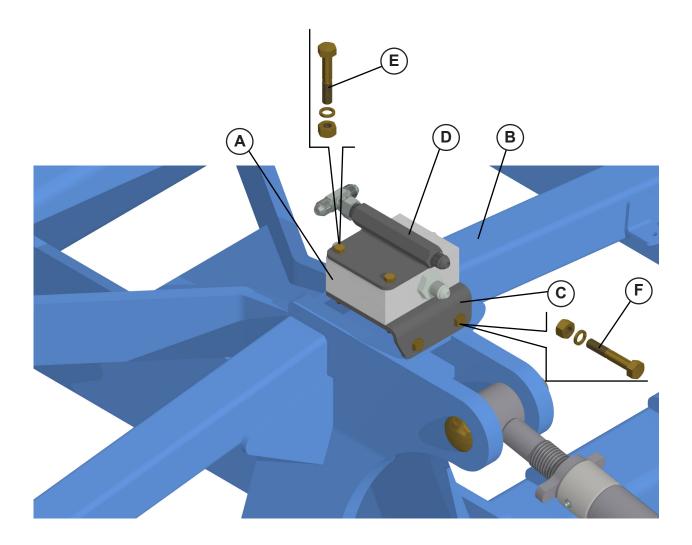


Após o engate do cabeçalho (A) ao trator, o macaco (E) deverá ser posicionado na posição de descanso conforme a imagem ao lado.



Montagem do distribuidor de óleo

- 1. Faça a montagem da válvula divisora de fluxo (A) no centro do chassi (B), usando o suporte para válvula (C), juntamente com o distribuidor de óleo (D), parafusando no suporte (C), usando parafuso (E), arruela de pressão e porca.
- 2. Monte o suporte da válvula (C) no chassi (B) usando parafusos (F), arruela de pressão e porca.

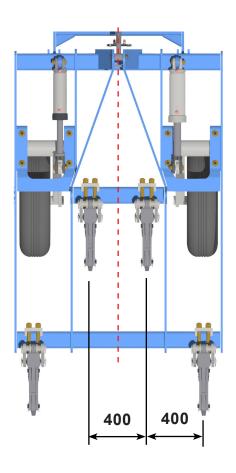


- Se necessário, use veda-rosca para acoplar as mangueiras e os "machos" dos engates rápidos.
 - Faça a montagem das mangueiras com atenção.



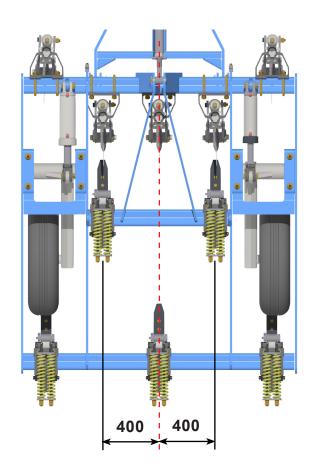
Montagem dos discos de corte e hastes

Observe nas figuras a posição correta dos discos e das hastes em função do tamanho do chassi, iniciando pela parte central com espaçamento de 400 mm.

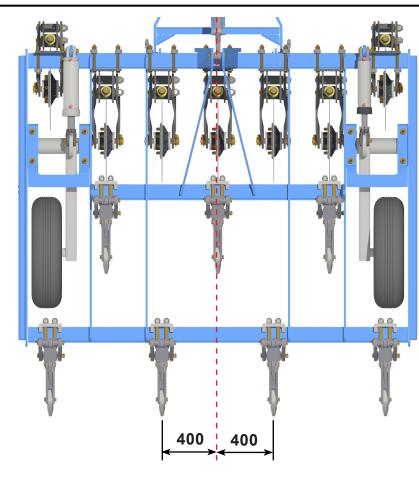


AST/MATIC 450 AST/MATIC E 450 4 hastes

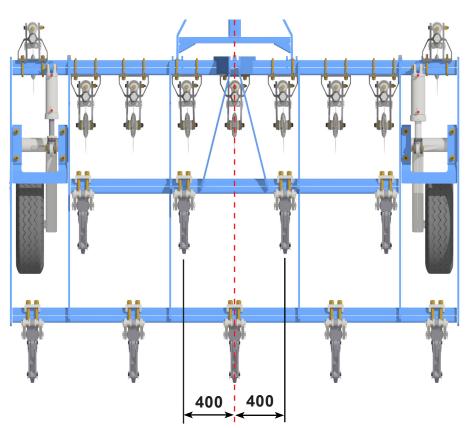
AST/MATIC 450 AST/MATIC E 450 5 hastes





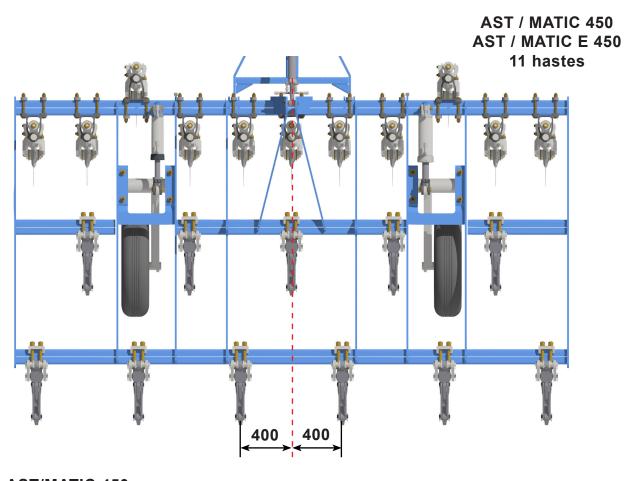


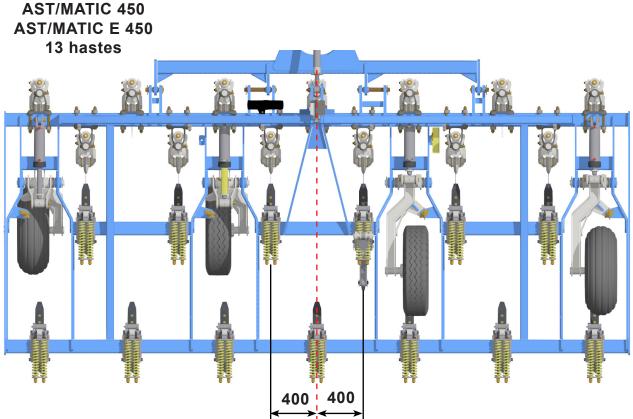
AST/MATIC 450 AST/MATIC E 450 7 hastes



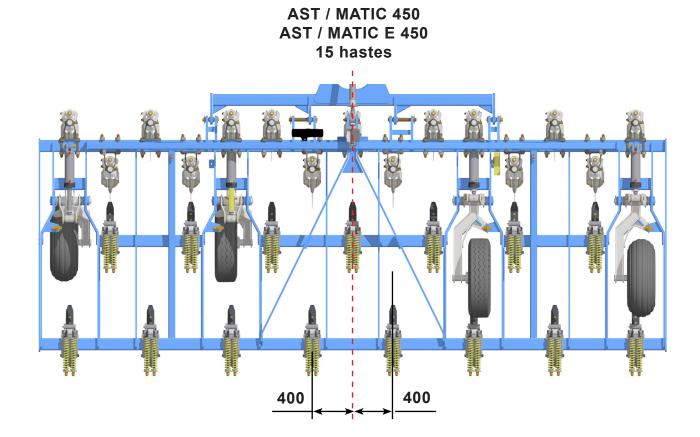
AST/MATIC 450 AST/MATIC E 450 9 hastes



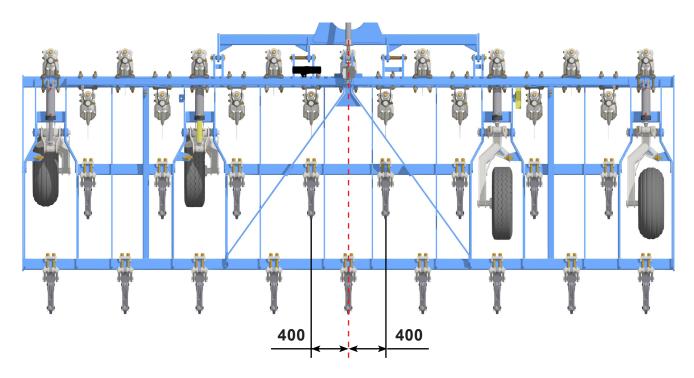




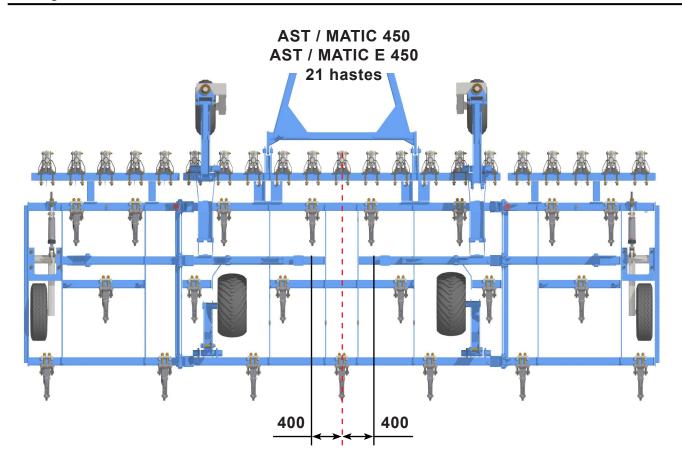


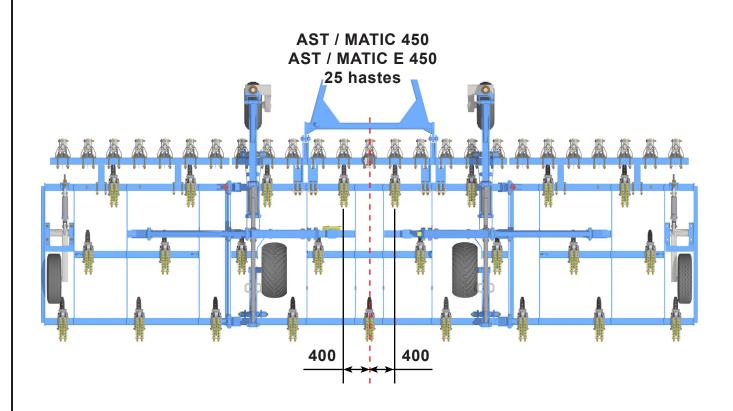


AST / MATIC 450 AST / MATIC E 450 17 hastes









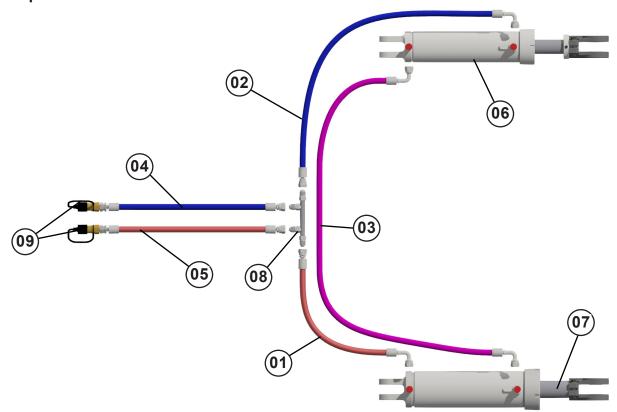


Montagem circuito hidráulico

Rodeiro: 4 a 11 hastes

PERIGO

- Não faça reparos enquanto estiver pressurizado ou o cilindro estiver sob carga.
- Use proteção adequada para mãos e olhos ao procurar vazamentos hidráulicos de alta pressão.



- Use sempre "veda rosca" para acoplar o "macho" do engate rápido na mangueira.
- Os terminais do cilindro devem permanecer voltados para cima.
- Durante a montagem evite que os terminais toquem o solo.
- Ao finalizar a montagem das mangueiras hidráulicas, faça uma revisão geral, verificando o aperto de todos os terminais das mangueiras e se as mesmas estão corretamente instaladas.
- O retorno do cilindro BP TELL é obrigatoriamente a pressão de acionamento do cilindro menor.
- Acione o circuito hidráulico, sendo que apenas um lado do equipamento irá levantar. Continue acionando até que o mesmo fique nivelado. Este procedimento é executado uma única vez para que o circuito hidráulico seja preenchido completamente, sendo assim os demais acionamentos executarão a operação com o equipamento nivelado.
- Observar com certa frequência o estado geral de conectores, mangueiras e cilindros em busca de defeitos físicos, desgastes e vazamentos.



Montagem circuito hidráulico

Rodeiro: 4 a 11 hastes

	AST/MATIC 450 - 4 hastes				
Item	Quantidade	Denominação			
01	01	Mangueira 3/8" X 750 TR - TC	Pressão		
02	01	Mangueira 3/8" X 1000 TR - TC	Retorno		
03	01	Mangueira 3/8" X 1800 TC - TC	Retorno / Pressão		
04	01	Mangueira 3/8" X 3000 TR - TM	Retorno		
05	01	Mangueira 3/8" X 3000 TR - TM	Pressão		
06	01	Cilindro hidráulico BP TRELL			
07	01	Cilindro hidráulico			
80	01	Distribuidor de Óleo			
09	01	Macho de engate rápido			

	AST/MATIC 450 - 5 hastes				
Item	Quantidade	Denominação	Denominação		
01	01	Mangueira 3/8" X 1050 TR - TC	Pressão		
02	01	Mangueira 3/8" X 1300 TR - TC	Retorno		
03	01	Mangueira 3/8" X 2400 TC - TC	Retorno / Pressão		
04	01	Mangueira 3/8" X 3000 TR - TM	Retorno		
05	01	Mangueira 3/8" X 3000 TR - TM	Pressão		
06	01	Cilindro hidráulico BP TRELL			
07	01	Cilindro hidráulico			
80	01	Distribuidor de Óleo			
09	02	Macho de engate rápido			

	AST/MATIC 450 - 7 e 11 hastes				
Item	Quantidade	Denominação			
01	01	Mangueira 3/8" X 1400 TR - TC	Pressão		
02	01	Mangueira 3/8" X 1700 TR - TC	Retorno		
03	01	Mangueira 3/8" X 3000 TC - TC	Retorno / Pressão		
04	01	Mangueira 3/8" X 3000 TR - TM	Retorno		
05	01	Mangueira 3/8" X 3000 TR - TM	Pressão		
06	01	Cilindro hidráulico BP TRELL			
07	01	Cilindro hidráulico			
80	01	Distribuidor de Óleo			
09	02	Macho de engate rápido			

	AST/MATIC 450 - 9 hastes				
Item	Quantidade	Denominação			
01	01	Mangueira 3/8" X 1900 TR - TC	Pressão		
02	01	Mangueira 3/8" X 2100 TR - TC	Retorno		
03	01	Mangueira 3/8" X 3000 TC - TC	Retorno / Pressão		
04	01	Mangueira 3/8" X 4000 TR - TM	Retorno		
05	01	Mangueira 3/8" X 3000 TR - TM	Pressão		
06	01	Cilindro hidráulico BP TRELL			
07	01	Cilindro hidráulico			
80	01	Distribuidor de Óleo			
09	02	Macho de engate rápido			



Montagem circuito hidráulico

Rodeiro: 13 a 17 hastes **PERIGO** • Não faça reparos enquanto estiver (03)pressurizado ou o cilindro estiver sob carga. Use proteção adequada para mãos e olhos ao procurar vazamentos hidráulicos de alta pressão. 02 (01)Retorno 09 08 Pressão (03)

- · Após a montagem do equipamento, acione o circuito hidráulico, sendo que apenas um lado do equipamento irá levantar. Continue acionando até que o mesmo fique nivelado.
- Este procedimento é executado uma única vez para que o circuito hidráulico seja preenchido completamente, sendo assim os demais acionamentos executarão a operação com o equipamento nivelado.



Montagem circuito hidráulico

Rodeiro: 13 a 17 hastes

	AST/MATIC 450 - 13 hastes				
Item	Quantidade	Denominação			
01	02	Mangueira 3/8" X 1400 TR - TC	Pressão		
02	02	Mangueira 3/8" X 1400 TR - TC	Retorno		
03	02	Mangueira 3/8" X 1800 TR - TC	Pressão		
04	02	Mangueira 3/8" X 2200 TC - TC	Retorno		
05	01	Mangueira 3/8" X 3800 TR - TM	Pressão		
06	01	Mangueira 3/8" X 3800 TR - TM	Retorno		
07	04	Cilindro hidráulico			
08	01	Distribuidor de óleo			
09	05	Adaptador Macho "T" com porca			
10	02	Macho de engate rápido			

	AST/MATIC 450 - 15 hastes				
Item	Quantidade	Denominação			
01	02	Mangueira 3/8" X 1800 TR - TC	Pressão		
02	02	Mangueira 3/8" X 1800 TR - TC	Retorno		
03	02	Mangueira 3/8" X 1800 TR - TC	Pressão		
04	02	Mangueira 3/8" X 2200 TC - TC	Retorno		
05	01	Mangueira 3/8" X 3000 TR - TM	Pressão		
06	01	Mangueira 3/8" X 3000 TR - TM	Retorno		
07	04	Cilindro hidráulico			
08	01	Distribuidor de óleo			
09	05	Adaptador Macho "T" com porca			
10	02	Macho de engate rápido			

	AST/MATIC 450 - 17 hastes				
Item	Quantidade	Denominação			
01	02	Mangueira 3/8" X 1800 TR - TC	Pressão		
02	02	Mangueira 3/8" X 2200 TR - TC	Retorno		
03	02	Mangueira 3/8" X 2200 TR - TC	Pressão		
04	02	Mangueira 3/8" X 2200 TC - TC	Retorno		
05	01	Mangueira 3/8" X 3800 TR - TM	Pressão		
06	01	Mangueira 3/8" X 3800 TR - TM	Retorno		
07	04	Cilindro hidráulico			
80	01	Distribuidor de óleo			
09	05	Adaptador Macho "T" com porca			
10	02	Macho de engate rápido			

- Observar com certa frequência o estado geral de conectores, mangueiras e cilindros em busca de defeitos físicos, desgastes e vazamentos.
 - Use veda-rosca para acoplar as mangueiras e os "machos" dos engates rápidos.



Montagem circuito hidráulico

Rodeiro: 21 e 25 hastes

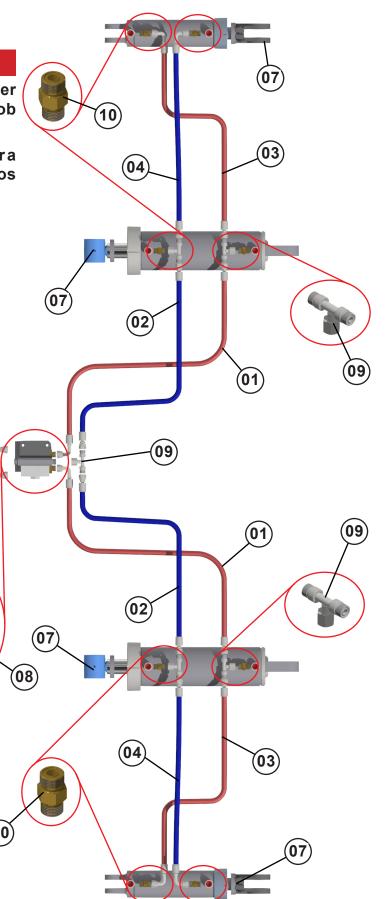
Retorno

Pressão

PERIGO

- Não faça reparos enquanto estiver pressurizado ou o cilindro estiver sob carga.
- Use proteção adequada para mãos e olhos ao procurar vazamentos hidráulicos de alta pressão.

(05)





Montagem circuito hidráulico

Rodeiro: 21 e 25 hastes

	AST/MATIC 450 - 21 hastes				
Item	Quantidade	Denominação			
01	02	Mangueira 1/2" X 2200 TR - TC	Pressão		
02	02	Mangueira 1/2" X 2200 TR - TR	Retorno		
03	02	Mangueira 1/2" X 2700 TR - TC	Pressão		
04	02	Mangueira 1/2" X 2700 TR - TC	Retorno		
05	01	Mangueira 1/2" X 5200 TR - TM	Pressão		
06	01	Mangueira 1/2" X 5200 TR - TM	Retorno		
07	04	Cilindro hidráulico			
80	01	Distribuidor de óleo			
09	05	Adaptador Macho "T" com porca			
10	08	Niple R.3/4"UNF x 13/16UNC OFS x 40			
11	02	Macho de engate rápido			

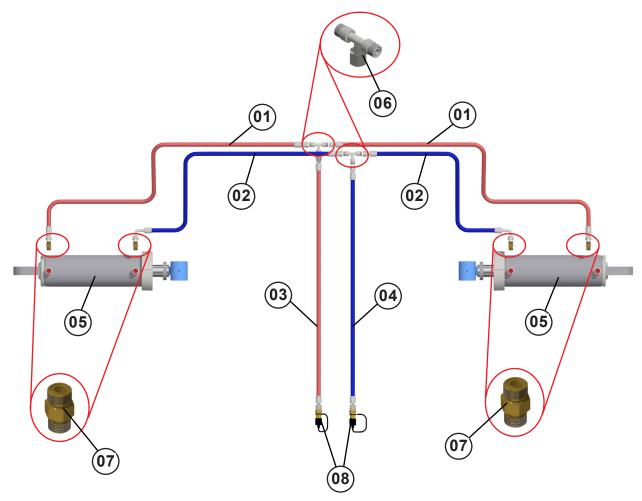
	AST/MATIC 450 - 25 hastes				
Item	Quantidade	Denominação			
01	02	Mangueira 1/2" X 2200 TR - TC	Pressão		
02	02	Mangueira 1/2" X 2200 TR - TR	Retorno		
03	02	Mangueira 1/2" X 3500 TR - TC	Pressão		
04	02	Mangueira 1/2" X 3500 TR - TC	Retorno		
05	01	Mangueira 1/2" X 5200 TR - TM	Pressão		
06	01	Mangueira 1/2" X 5200 TR - TM	Retorno		
07	04	Cilindro hidráulico			
08	01	Distribuidor de óleo			
09	05	Adaptador Macho "T" com porca			
10	08	Niple R.3/4"UNF x 13/16UNC OFS x 40			
11	02	Macho de engate rápido			

- Use sempre "veda rosca" para acoplar o "macho" do engate rápido na mangueira.
- Os terminais do cilindro devem permanecer voltados para cima.
- Durante a montagem evite que os terminais toquem o solo.
- · Ao finalizar a montagem das mangueiras hidráulicas, faça uma revisão geral, verificando o aperto de todos os terminais das mangueiras e se as mesmas estão corretamente instaladas.
- Observar com certa frequência o estado geral de conectores, mangueiras e cilindros em busca de defeitos físicos, desgastes e vazamentos.



Montagem circuito hidráulico

Articulação do chassi: 21 e 25 hastes



	AST/MATIC 450 - 21 e 25 hastes				
Item	Quantidade	Denominação			
01	02	Mangueira 1/2" X 2600 TR - TR	Pressão		
02	02	Mangueira 1/2" X 2000 TR - TC	Retorno		
03	01	Mangueira 1/2" X 7500 TR - TM	Pressão		
04	01	Mangueira 1/2" X 7500 TR - TM	Retorno		
05	02	Cilindro hidráulico			
06	02	Adaptador Macho "T"			
07	04	Niple R.3/4"UNF x 13/16UNC OFS x 40			
80	02	Macho de engate rápido			

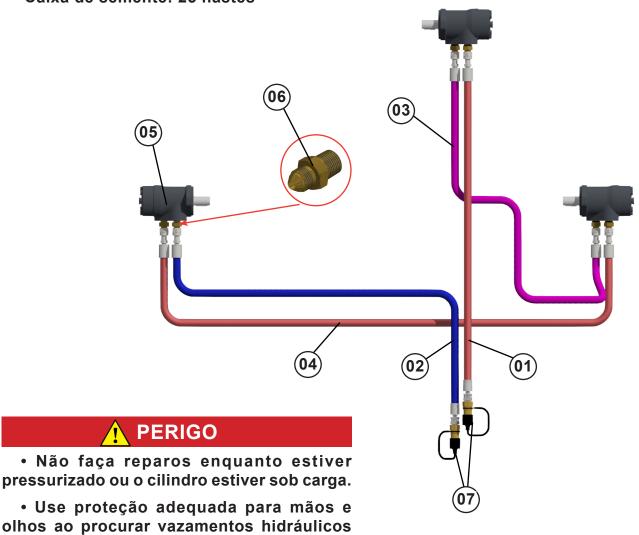
- Use veda-rosca para acoplar as mangueiras e os "machos" dos engates rápidos.
- Observar com certa frequência o estado geral de conectores, mangueiras e cilindros em busca de defeitos físicos, desgastes e vazamentos.

de alta pressão.



Montagem circuito hidráulico

Caixa de semente: 25 hastes



	AST/MATIC 450 - 25 hastes					
Item	Quantidade	Denominação				
01	01	Mangueira 1/2 X 10285 TR - TM	Pressão			
02	01	Mangueira 1/2 X 9700 TR - TM	Retorno			
03	01	Mangueira 1/2 X 5700 TR - TR	Pressão / Retorno			
04	01	Mangueira 1/2 X 9700 TR - TR	Pressão			
05	03	Motor hidráulico				
06	06	Niple R.7/8"UNF x 13/16UN OFS x 40				
07	02	Macho de engate rápido				

- Use veda-rosca para acoplar as mangueiras e os "machos" dos engates rápidos.
- Observar com certa frequência o estado geral de conectores, mangueiras e cilindros em busca de defeitos físicos, desgastes e vazamentos.

6. Preparação para o trabalho



ATENCÃO

- A operação do equipamento deve ser feita por pessoas CAPACITADAS e AUTORIZADAS para este tipo de serviço.
- Observe todas as condições de segurança e uso de EPI, tais como calçado de segurança, óculos de segurança, protetor auricular e luvas, outros EPI'S conforme indicação do SESMT.
- Antes de iniciar o trabalho ou transporte do equipamento, verifique se há pessoas ou obstruções próximas da mesma.

As orientações a seguir devem ser atentamente observadas, para que se obtenha o melhor desempenho no trabalho.

Preparo do trator

A adição de lastros d'água nos pneus, conjunto de pesos na dianteira do trator e nas rodas traseiras são os meios mais utilizados para aumentar a tração no solo e dar maior estabilidade ao trator. Verifique se o trator está em plenas condições de uso.

A barra de tração é uma das formas de aproveitamento da potência a ser fornecida pelo trator para realizar tarefas de arrastamento do equipamento.

Tipos de barra de tração:

Reta - trabalha posicionada numa única altura em relação ao solo, sem opção de regulagem de altura do engate do equipamento;

Com grau - permite duas opções de regulagem da altura do cabeçalho do equipamento (para baixo ou para cima).

Quando a barra for regulada totalmente recuada no seu comprimento, o operador deverá estar atento nas curvas ou manobras, pois o cabeçalho do equipamento poderá atropelar os pneus do trator ou danificar as manqueiras hidráulicas.

Quando for utilizar a barra de tração do trator, deve-se levantar totalmente os engates do 3° ponto.

A barra de tração do trator deve ser compatível com o equipamento. Não faça exceder a capacidade de carga estática da barra de tração do trator.

Preparo do equipamento

O equipamento deve estar sempre estacionado em uma área plana e seca, livre de detritos e objetos estranhos. Siga este procedimento para o preparo do equipamento:

- Verifique as condições de todas as peças reapertando porcas e parafusos. principalmente nas hastes e discos de cortes que, se trabalharem frouxas, poderão sofrer danos aos componentes.
- 2. Limpe a área e remova objetos estranhos do equipamento e da área de trabalho;
- 3. Certifique-se de que existe espaço suficiente para manobrar o trator até ao engate;
- 4. Ligue o trator e o aproxime lentamente até o ponto de engate;

6. Preparação para o trabalho

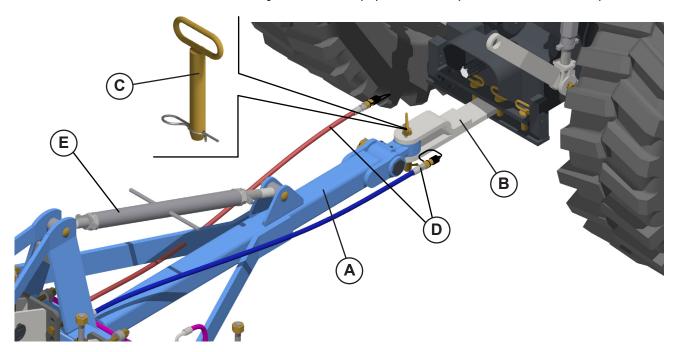


Preparo do equipamento

- 5. Use um pano limpo ou uma toalha de papel para limpar os engates nas extremidades das mangueiras. Limpe também a área ao redor dos engates do trator;
- 6. Confira a calibragem dos pneus, devendo manter a pressão conforme a página de manutenção em Pressão dos pneus:
- 7. Lubrifique adequadamente todos os pontos graxeiros (veja instruções na página de manutenção em Lubrificações).

Acoplamento ao trator

- 1. Acople o equipamento no trator engatando o cabeçalho (A) na barra de tração (B) usando o pino (C) e conecte as mangueiras (D) dos cilindros hidráulicos nos engates do controle remoto no trator.
- 2. Se necessário, utilize o braço extensor (E) do arado para facilitar o acoplamento.



Para acoplar as mangueiras (D), dos cilindros hidráulicos nos engates do controle remoto no trator, deve-se desligar o motor do trator, aliviar a pressão do comando acionando a alavanca algumas vezes e verificar se os engates rápidos estão limpos.

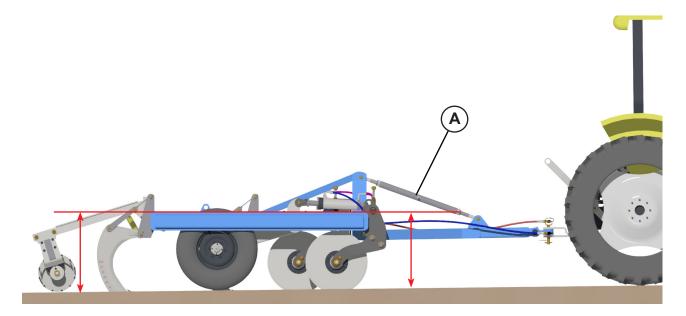
- Barra de tração do trator deve permancer fixa centralizada.
- Alguns modelos de equipamentos não acompanha o pino (C) de engate.
- No transporte, os braços inferiores do hidráulico devem permanecer levantados.

6. Preparação para o trabalho



Nivelamento do equipamento

1. Através do braço extensor (A), faça o nivelamento do equipamento.



Recomendações importantes

- Antes de iniciar a subsolagem, faça uma inspeção-geral no equipamento, reapertando todos os parafusos e porcas, verificando também as condições de todos os pinos e contrapinos, para evitar danos futuros. Repita esta operação após o primeiro dia de trabalho.
- A barra de tração do trator deve permanecer fixa centralizada.
- Faça a calibragem dos pneus, devendo manter a mesma pressão em ambos conforme a página de pressão dos pneus.
- Antes de fazer a conexão das mangueiras do equipamento ao trator, deve-se verificar se a mangueira está sob pressão, caso esteja, o operador não conseguirá fazer a junção do macho à fêmea – se ele forçar o acoplamento, pode inclusive se ferir com o fluido, que pode escapar na tentativa de conexão e penetrar na pele e nos olhos, causando lesões graves. Para remover a pressão da ponta da mangueira, pode-se pressionar o acoplador macho a uma superfície não metálica para mover a válvula de retenção, localizada em sua ponta, até se verificar que não saia mais óleo.
- Após engate das mangueiras acione a alavanca do comando e observe se não está ocorrendo vazamentos nos terminais e nos engates rápidos.
- Para transportar o equipmento é necessário utilizar as travas para o transporte acopladas nas hastes dos cilindros hidráulicos. Quando não estiverem em uso, as travas de seguranças devem permanecer presas ao equipamento, no local apropriado.



PERIGO

- · As regulagens e operações devem ser feitas por pessoas CAPACITADAS e AUTORIZADAS para este tipo de serviço.
- Observe todas as condições de segurança e uso de EPI, tais como calçado de segurança, óculos de segurança, protetor auricular e luvas, outros EPI'S conforme indicação do SESMT.
 - Não faça regulagens, com o equipamento em funcionamento.

Regulagem da profundidade das hastes

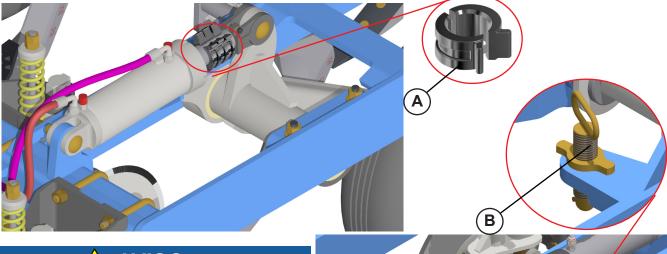
A profundidade de trabalho das hastes é controlada através das rodas pelo acionamento dos cilindros hidráulicos.

Para determinar a profundidade de trabalho das hastes, utilize os anéis limitadores (A) para AST/MATIC 450 de 04 a 11; 21 e 25, que limitam o curso das hastes dos cilindros.

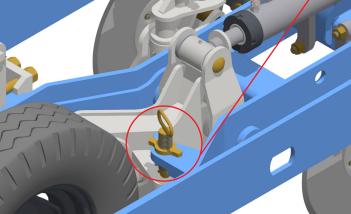
Segue com o equipamento cinco (5) anéis limitadores para cada cilindro, que em combinação determinam vários pontos de regulagens, devendo ser usados em ambos os cilindros.

Para determinar a profundidade de trabalho das hastes, utilize o fuso regulador do rodeiro (B) para AST/MATIC 450 de 13 a 17, que limitam o curso das hastes dos cilindros.

Após a regulagem, a profundidade será sempre a mesma, isto porque os anéis e os fusos estão limitando o curso do cilindro, impedindo a oscilação das rodas e mantendo sempre a mesma profundidade.



- Quanto maior o número de anéis (A) utilizados, menor a profundidade.
- Quanto maior a abertura do fuso (B), menor a profundidade.
- A profundidade de trabalho será indicada pelas escalas existentes nas próprias hastes subsoladoras.





Regulagem da profundidade das hastes

A profundidade de trabalho deve ser ajustada em função da profundidade que se encontra a camada compactada no solo.

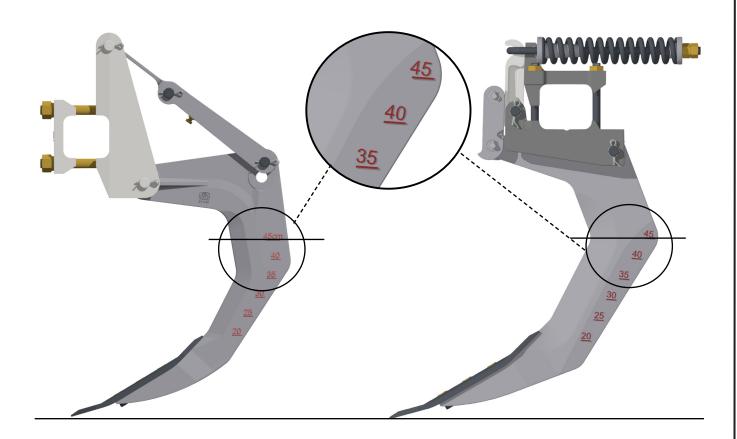
Para isto, faz-se uso de aparelhos como penetrômetros ou penetrógrafos, ou ainda; em um processo mais simples, abre-se trincheiras e com ajuda de alguma ferramenta pontiaguda, localiza-se a profundidade da camada compactada.

Além da profundidade, é necessário saber também qual a espessura desta camada.

É necessário ter conhecimento destes pontos para ajustar corretamente a profundidade de trabalho, evitando desperdícios como: alto índice de patinagem, consumo elevado de combustível, desgaste acentuado dos pneus e baixo rendimento.

Outro fator que deve ser bem analisado é o teor de umidade do solo, sendo o ideal que se encontre em ponto de friável (que se parte ou se esboroa com facilidade).

O fator da umidade é fácil de ser entendido, pois se trabalhar com a umidade elevada, as hastes irão somente espelhar o solo, sem estrondá-lo. Se estiver totalmente seco, dependendo de suas características a operação vai remover grandes torrões, difíceis de serem destruídos posteriormente.



AST/MATIC 450

AST/MATIC E 450



Regulagem da profundidade das hastes

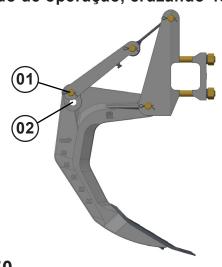
AVISO

• Entre um trabalho e outro pode-se alternar o sentido de operação, cruzando 45°.

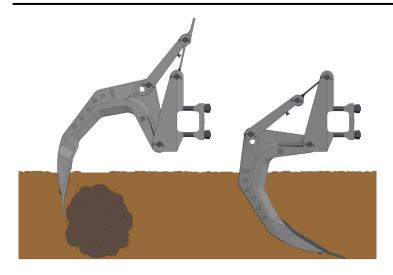
O AST/MATIC 450 possibilita trabalhar em vários tipos de solos. As hastes possuem dois pontos de regulagem para alterar o ângulo das mesmas, sendo:

Furo 01 - Para solos compactados.

Furo 02 - Para solos muito compactados, de difícil penetração.



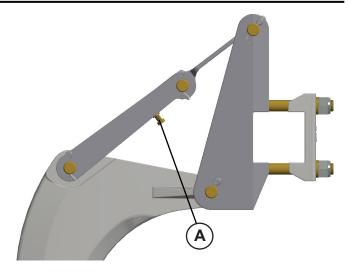
Desarme automático das hastes AST/MATIC 450



Este sistema de segurança com mola plana permite que as hastes subsoladoras desarmem ao deparar com obstáculos. Para retornar à posição de trabalho, basta levantar o arado, não sendo necessário engatar marcha à ré.

Regulagem da pressão do desarme das hastes AST/MATIC 450

Para solos que estão livres de obstáculos como pedras, raízes, etc., os parafusos reguladores de pressão (A) deverão ser posicionados faceando a mola plana. Em solos que possuem obstáculos que podem se enroscar nas hastes, os parafusos deverão ser rosqueados de maneira que a pressão necessária para o desarme seja menor que a exercida pelo impacto, evitando assim a ruptura das hastes.





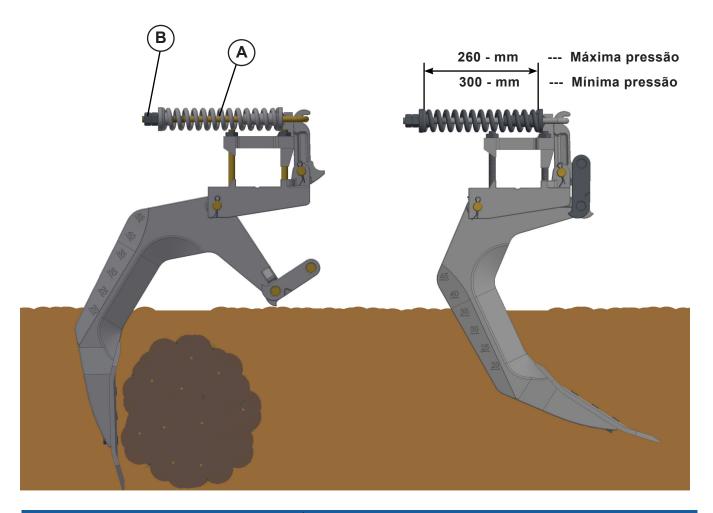
Desarme automático das hastes AST/MATIC E 450

Este sistema de segurança com mola helicoidal permite que as hastes subsoladoras desarmem ao deparar com obstáculos. Para retornar à posição de trabalho, basta levantar o arado e dirigir em marcha à ré e o sistema arma-se novamente.

Regulagem da pressão do desarme das hastes AST/MATIC E 450

Para solos que estão livres de obstáculos como pedras, raízes, etc.; as molas reguladoras de pressão (A) devem ficar com um comprimento de 300 mm (Mínima Pressão). Solte as porcas (B) alternadamente até que as molas (A) alcancem o comprimento desejado.

Para aumentar a resistência ao desarme, em solos com obstáculos, as molas podem ser ajustadas até o comprimento de 260 mm (Máxima Pressão).



AVISO

• Nunca trabalhe com o comprimento das molas inferior à 260 mm, pois o sistema poderá travar e prejudicar o equipamento. Para uma maior eficiência, trabalhe com menor pressão possível, desde que em condições normais de trabalho, onde a haste não desarma com frequência.



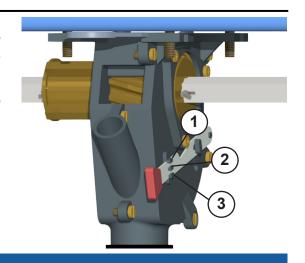
Distribuição de sementes finas

As caixas distribuidoras de sementes finas possuem 03 (três) pontos de regulagem, utilizados conforme diferentes tamanhos dos grãos, sendo:

Ponto 1: Para sementes pequenas de trigo arroz, aveia e similares.

Ponto 2: Para sementes médias de soja, arroz, ervilha. etc.

Ponto 3: Para sementes grandes de soja, etc.

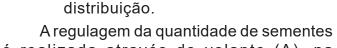


AVISO

- A não observância de tais instruções poderá causar:
- Danos nas sementes.
- Alteração na quantidade distribuída.

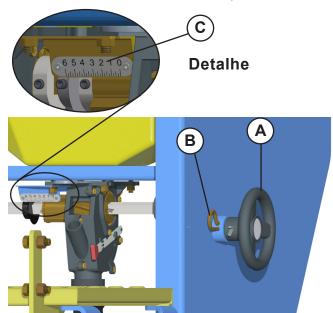
A maneira mais indicada para aferir a quantidade de semente a ser distribuída, é no próprio terreno onde irá fazer a semeadura:

- 1. Marque a distância para teste. Exemplo **50 metros** lineares.
- 2. Abasteça os depósitos pelo menos até a metade. Antes de entrar na área demarcada, percorra alguns metros, para preencher completamente os distribuidores;
- 3. Coloque os recipientes nas saídas de sementes (use de preferência sacos plásticos).
- 4. Desloque o trator no espaço demarcado, **50 metros** lineares utilizando a mesma velocidade que irá trabalhar em toda a semeadura;
- 5. Retire os recipientes dos condutores de semente, recolhendo-as para pesagem;
- 6. Após conseguir as quantidades desejadas e ainda no terreno, desloque o trator na mesma velocidade, porém deixando as sementes chegarem até o solo, para melhor verificar a uniformidade da



é realizada através do volante (A), na seguinte seguência:

- 1.Retire a cupilha de travamento (B) do volante:
- 2. Para determinar as quantidades aproximadas em quilograma por hectare (kg/ha), gire o volante (A) até conseguir a indicação do número desejado na escala (C);
- 3. Trave o volante recolocando a cupilha de travamento (B) após a regulagem final.





Disco de corte

AST/MATIC de 04, 05, 07, 09, 11, 21 e 25 hastes

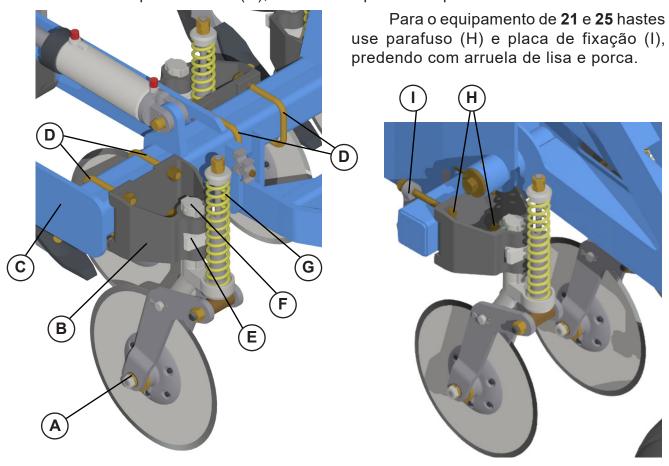
Para o trabalho de descompactação em solos com palha na superfície, faz-se uso do disco de corte (A), que é fornecido opcionalmente.

Os discos de corte possuem movimentos de oscilação para acompanhar curvas no terreno.

Durante o trabalho, curvas fechadas não devem ser efetuadas, pois isso pode causar danos aos componentes.

Montagem do disco de corte:

1. Acople o disco de corte (A) no suporte de fixação (B) e prendendo no chassi (C), através dos prendedores (D), arruelas de pressão e porcas.



- Os discos (A) possuem regulagem de altura em relação ao solo, que é feita através da luva de fixação (E), do eixo (F).
- Ajuste a altura dos discos conforme a espessura da palha. Evite aprofundar os discos desnecessariamente.
- A mola (G) do disco de corte possui pressão ajustada de fábrica, não devendo ser alterada.
- O disco de corte deve estar sempre no alinhamento da haste. A regulagem de profundidade dos discos devem ser iguais para todos.



Disco de corte

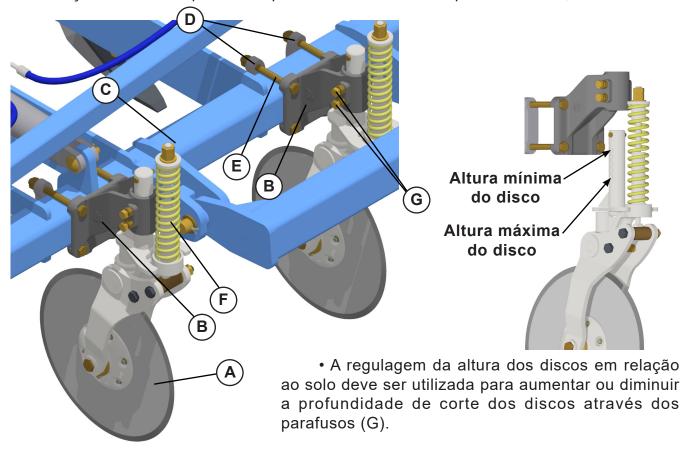
AST/MATIC de 13, 15 e 17 hastes

Os discos de corte possuem movimentos de oscilação para acompanhar curvas no terreno.

Durante o trabalho, curvas fechadas não devem ser efetuadas, pois isso pode causar danos aos componentes.

Montagem do disco de corte:

- Acople o disco de corte (A) no suporte de fixação (B) e prendendo no chassi (C), através da placa de fixação (D) e os parafusos (E), arruelas de pressão e porcas;
- A oscilação vertical (ou flutuação) do disco é proporcionada pela mola (F), que permite a articulação necessária para acompanhar o terreno e transpor obstáculos;



- · Ajuste a altura dos discos conforme a espessura da palha. Evite aprofundar os discos desnecessariamente.
- A mola (F) do disco de corte possui pressão ajustada de fábrica, não devendo ser alterada.
- O disco de corte deve estar sempre no alinhamento da haste. A regulagem de profundidade dos discos devem ser iguais para todos.
- Para trabalhos com profundidade acima de 250 mm o disco de corte deve ser montado na altura máxima conforme imagem.



Rolo destorroador

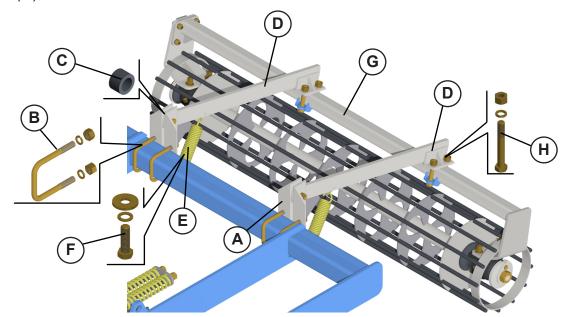
O rolo destorroador, efetua a redução dos torrões e facilita o trabalho de outros equipamentos, deixando o solo pré-nivelado. (Veja a montagem a seguir).

Montagem do rolo destorroador de 4 a 11 hastes (opcional)

Oferecido opcionalmente, o rolo destorroador efetua a redução dos torrões deixando o solo pré-nivelado.

Para acoplá-lo ao equipamento, proceda da seguinte maneira:

- 1. Acople os suportes de fixação (A) no tubo traseiro do chassi, sem apertá-lo totalmente, através dos prendedores (B), arruelas de pressão e porcas.
- 2. Coloque a luva (C) nos braços (D) e fixe no suporte de fixação (A), através de parafusos, arruelas de pressão e porcas. Fixe também as molas (E), usando o parafuso (F), arruela de pressão e arruela lisa.
- 3. Em seguida, acople o rolo destorroador (G) nos braços (D), usando parafusos (H), arruelas de pressão e porcas.
- 4. Aperte todo o conjunto.
- 5. Em seguida apoie o rolo (G) no terreno onde será arado e alivie a pressão na mola (E), soltando os parafusos (F).



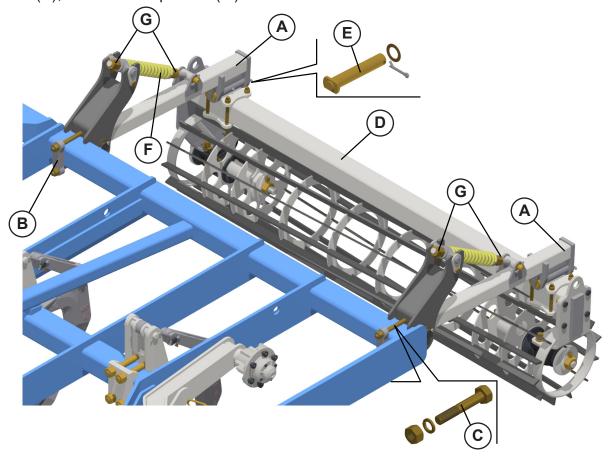
- A distância entre um suporte de fixação e outro, é determinada pela largura útil do equipamento.
- A mola (E) deve ser regulada de tal forma que a pressão figue uniformemente distribuída em toda extensão do rolo. A pressão deve ser ajustada de maneira que não suspenda o equipamento, pois isso acarretaria alterações na uniformidade da subsolagem.
- O aperto excessivo das porcas de regulagem de pressão poderá causar danos no suporte do braço.



Montagem do rolo destorroador de 13 a 25 hastes (opcional)

Para acoplá-lo ao arado, proceda da seguinte maneira:

- 1. Acople os braços rolo destorroador (A) no tubo traseiro do chassi, sem apertá-lo totalmente, através dos prendedores (B) e parafuso (C), arruelas de pressão e porcas;
- 2. Prenda o rolo destorroador (D) nos braços (A), usando eixo de articulação (E), arruela lisa e contrapino;
- 3. Aperte todo o conjunto;
- 4. Em seguida apoie o rolo (D) no terreno onde será arado e alivie a pressão na mola (F), soltando as porcas (G).



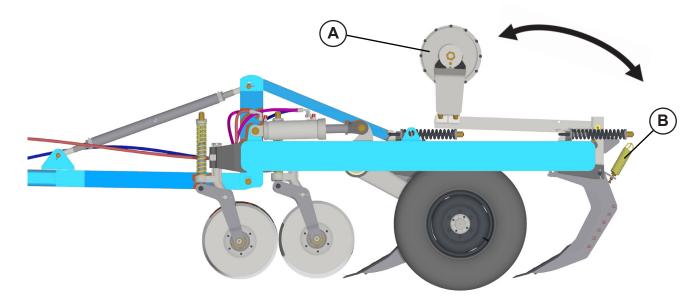
- A distância entre um suporte de fixação e outro, é determinada pela largura útil do arado.
- A mola (F) deve ser regulada de tal forma que a pressão fique uniformemente distribuída em toda extensão do rolo. A pressão deve ser ajustada de maneira que não suspenda o equipamento, pois isso acarretaria alterações na uniformidade da subsolagem.
- Este procedimento serve para que quando o equipamento esteja arando, as molas (F) não sofram esmagamento com a oscilação do rolo (D).
- O aperto excessivo das porcas (G) de regulagem de pressão poderá causar danos nos braços (A).



Transporte do equipamento com rolo destorroador

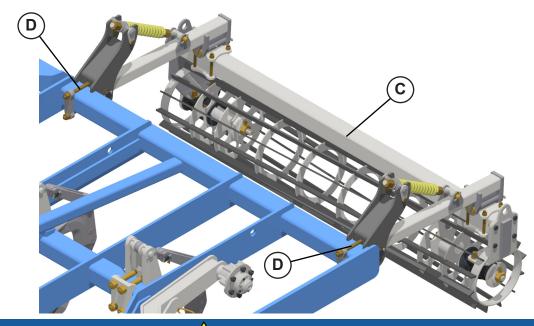
Quando for transportar o equipamento de 4 a 11 hastes por longa distância deve ser feito sobre caminhão ou carreta, seguindo as instruções abaixo:

Articule o rolo destorroador (A) do equipamento, devendo retirar as molas (B) e com a ajuda de um guincho articular o destorroador.



Quando for transportar o equipamento de 13 a 25 hastes por longa distância deve ser feito sobre caminhão ou carreta, seguindo as instruções abaixo:

Solte por completo o rolo destorroador (C) soltando os parafusos (D), arruelas de pressão e porca que ficam presos no chassi.



AVISO

• O operador deve mover o rolo destorroador com auxilio de um guincho, evitando acidentes graves.

9. Manutenção



PERIGO

- Toda a manutenção deste equipamento deve ser realizada por profissionais QUALIFICADOS, CAPACITADOS e AUTORIZADOS para este tipo de serviço.
- Toda manutenção deve obedecer às recomendações contidas na NR-12 (versão jul. 19), capitulo MANUTENÇÃO, INSPEÇÃO, PREPARAÇÃO, AJUSTE e REPAROS, ITENS 12.11.1 A 12.11.5.
- Observe todas as condições de segurança e uso de EPI, tais como calçado de segurança, óculos de segurança, protetor auricular e luvas, outros EPI'S conforme indicação do SESMT.
- Retire a chave de ignição antes de realizar qualquer tipo de manutenção no equipamento. Se o equipamento não estiver devidamente engatado, não dê partida no trator.

Lubrificação

Para reduzir o desgaste provocado pelo atrito entre as partes móveis do equipamento é necessário executar uma correta lubrificação, conforme indicamos a seguir.

- a) A cada 24 horas de trabalho, lubrifique todas as graxeiras.
- Certifique-se da qualidade do lubrificante quanto à sua eficiência e pureza, evitando o uso de produtos contaminados por água, terra, etc.
- 2. Retire a coroa de graxa antiga em torno das articulações.
- 3. Limpe a graxeira com um pano antes de introduzir o lubrificante, e substitua as defeituosas.
- 4. Introduza uma quantidade suficiente de graxa nova.
- 5. Utilize graxa de média consistência.
- 6. Use graxa a base de sabão de lítio, grau NLGI2-EP, que é de elevada resistência à lavagem e de grande estabilidade a oxidação.
- b) Os mancais de rolamentos com banho a óleo trabalham em constante lubrificação, mas ainda assim é necessário observar as seguintes recomendações:
- 1. Em local plano, verifique o nível de óleo de cada mancal antes de usar o equipamento pela primeira vez e todos os dias da primeira semana.
- 2. Depois, passe a verificar semanalmente.
- 3. Troque todo o óleo a cada 1.000 horas de trabalho.
- 4. Use somente óleo mineral SAE 140.

9. Manutenção



Lubrificação

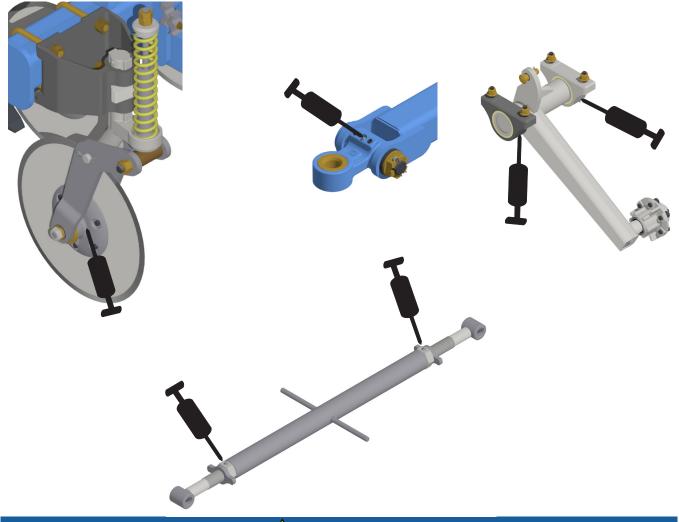
AVISO

- Na desmontagem e montagem dos eixos do rolo, eles deverão ser limpos e engraxados antes de sua montagem.
- O nível ideal é quando o óleo chega até o orifício do bujão, estando o equipamento em local plano.
- O volume do óleo do mancal DM é de 110 ml.



Pontos de lubrificação

Lubrificar a cada 24 horas.



AVISO

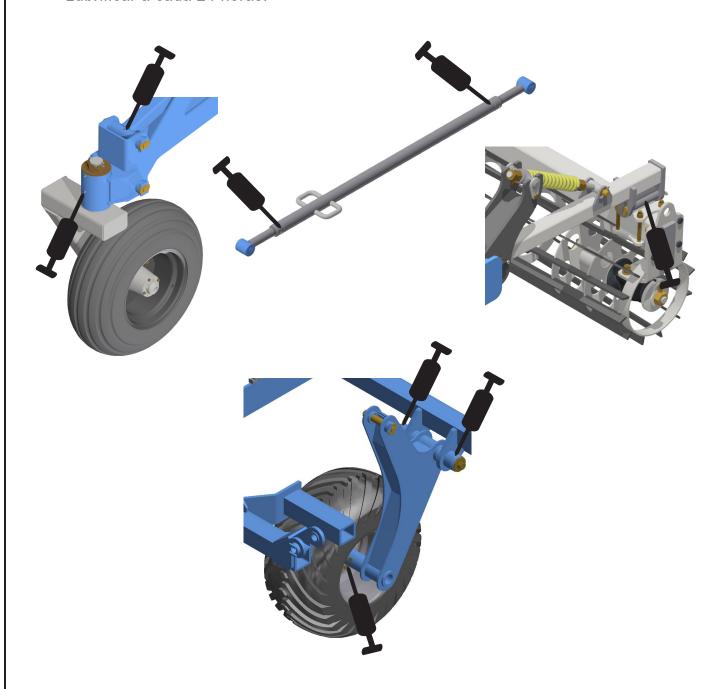
• Além dos pontos indicados, deve-se lubrificar todas as graxeiras.

9. Manutenção



Pontos de lubrificação

Lubrificar a cada 24 horas.



AVISO

• Além dos pontos indicados, deve-se lubrificar todas as graxeiras.



Lubrificação dos cubos dos rodeiros

Os cubos dos rodeiros devem ser lubrificados a cada 150 horas. Quando perceber a existência de folgas, é necessário efetuar a manutenção nos cubos das rodas.

Efetue a desmontagem dos cubos e retire os componentes internos. Limpe todas as peças com óleo diesel ou querosene.

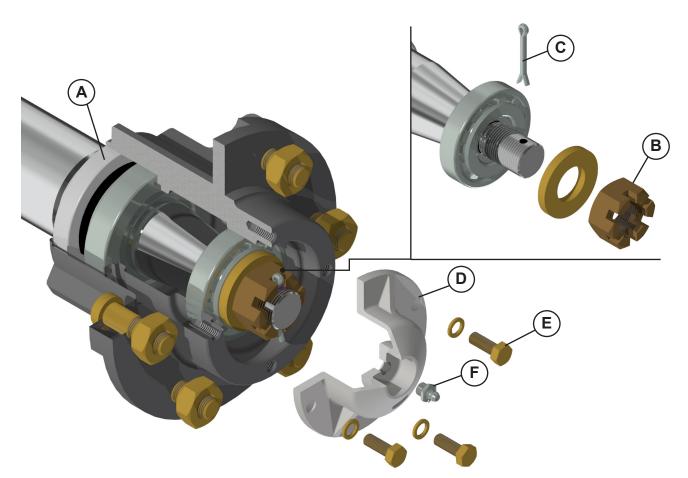
Verifique a existência de folgas, condições dos rolamentos, retentores ou embuchamentos, substituindo os componentes danificados ou com desgaste excessivo.

O rolamento deve ser substituído de forma preventiva, para que se evite a sua quebra e a indisponibilidade do equipamento, bem como um maior custo para reparação, pois quando se rompe em trabalho, mais peças do conjunto são danificadas.

Verifique a posição do retentor (A) para permitir a saída do excesso de graxa e tome cuidado para não o danificar.

Ajuste a porca castelo (B) do cubo com uma chave até obter pequena resistência enquanto gira o cubo. Não aperte totalmente. Trave com o contrapino (C).

Coloque a tampa protetora (D) e trave com o parafuso (E) e arruela de pressão. Finalize fixando a graxeira (F), na tampa protetora.



Sempre que o retentor estiver danificado, instale um novo imediatamente.

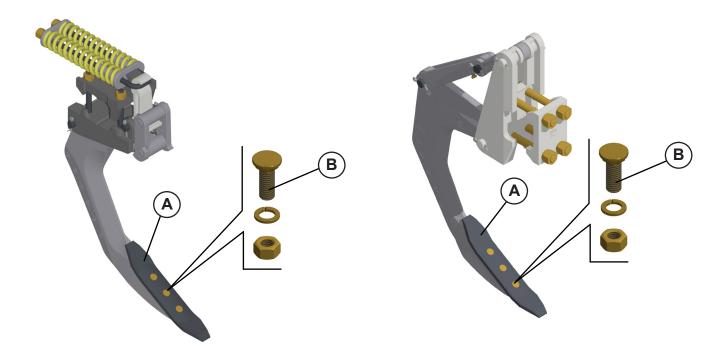
Não esquecer de aplicar a graxa específica, que para este equipamento é do tipo graxa com sabão de lítio, grau NLGI 2 com aditivo de Extrema Pressão, anticorrosivo e antioxidante.



Inversão ou troca das ponteiras

Ao perceber um desgaste acentuado nas ponteiras das hastes (A), dificultando a penetração, faça a inversão ou substitua as mesmas.

Para isto, basta soltar os parafusos (B) como ilustra a figura.





Manutenção do cilindro hidráulico

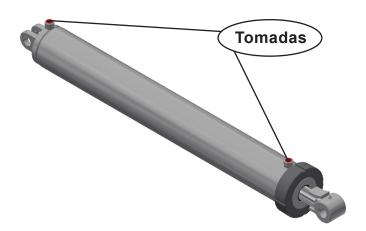
Quando o reparo do cilindro for necessário, limpe a unidade e desconecte as mangueiras antes de remover o cilindro.

Quando removido, abra as tomadas do cilindro e drene o fluido hidráulico do cilindro.

Examine o tipo de cilindro. Certifique-se de ter as ferramentas corretas para o trabalho.

Você pode precisar das seguintes ferramentas:

- Kit de vedação adequado;
- Chave de fenda de cabo de borracha;
- Alicates e chaves.



PERIGO

 Nunca realizar qualquer verificação ou manutenção com o sistema hidráulico pressurizado.

Desmontagem:

- 1. Remova a tampa móvel (A);
- 2. Remova cuidadosamente o conjunto interno do cilindro (B);
- 3. Desmonte o êmbolo (C) removendo a porca (D) da haste;
- 4. Deslize o suporte dos anéis (E) e a tampa móvel (A);
- 5. Remova as vedações;
- 6. Instale novas vedações e substitua as peças danificadas por novos componentes;
- 7. Inspecione o interior da camisa do cilindro, êmbolos, haste e outras peças. Suavize as áreas conforme necessário, com uma lixa.

AVISO

Não fixe a haste pela superfície cromada.



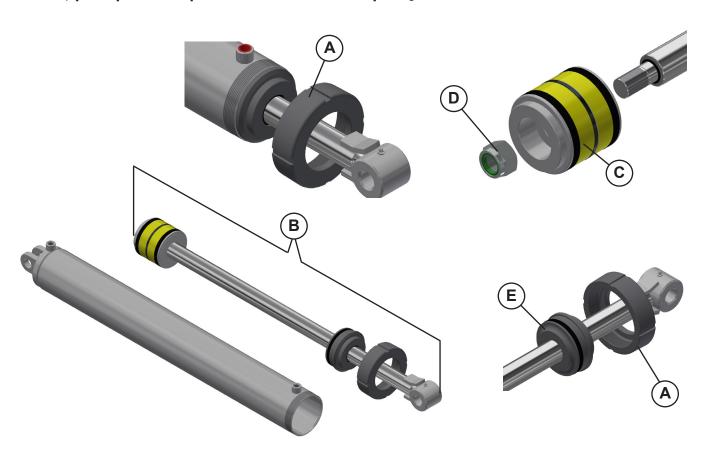
Manutenção do cilindro hidráulico

Montagem:

- 1. Reinstale o suporte dos anéis (E) e a tampa móvel (A) na haste do cilindro;
- 2. Prenda o êmbolo (C) à haste com a porca (D). Aperte a porca ao valor adequado (consulte a tabela de torque na página de manutenção);
- 3. Lubrifique dentro da camisa, vedações da haste e vedantes do êmbolo com óleo hidráulico:
- 4. Com a camisa do cilindro mantido suavemente preso, insira o conjunto interno do cilindro (B) usando um leve movimento de balanço;
- 5. Aplique travamento químico anaeróbico 277 (loctite 277) antes de instalar a tampa (A) da extremidade do cilindro;
- 6. Use a tampa (A) da extremidade do cilindro com torque de 400 lb.ft (600 N.m).

AVISO

• Na cabeça do cilindro, insira o suporte dos anéis (E) até que esteja alinhada com o tubo, para permitir que se encaixe em sua posição correta na camisa do cilindro.



Não fixe a haste pela superfície cromada.



Cuidados na manutenção hidráulica

- 1. Certifique-se de que todos os componentes estão em boas condições e limpos.
- 2. Efetue a manutenção em ambientes limpos, isentos de poeiras ou contaminantes. Caso contrário, poderá haver mau funcionamento ou desgastes prematuros do equipamento.
- 3. A correta operação e manutenção evitará danos, infiltração de ar, superaquecimento do óleo e do sistema, danos nos componentes de borracha, etc.
- 4. Periodicamente ou quando for observado reposição anormal de óleo ou perda de força, o sistema hidráulico deverá ser inspecionado, efetuando aperto nas conexões que apresentarem vazamentos e substituindo as mangueiras que estiverem com prazo de vida útil próximo ao vencimento ou que apresentem cortes, fissuras ou ressecamento. Quanto a montagem das mangueiras, efetue de tal forma que trabalhem sempre com solicitações de flexão e nunca de torção ou tração.
- 5. Em caso de problemas com o cilindro hidráulico, não efetue nenhuma manutenção que submeta a aquecimento ou soldas, o que poderá ocasionar ovalizações ou outros problemas, o que trariam vazamentos internos, perda de força, engripamentos, danos a haste, etc.

PERIGO

- Não faça reparos enquanto estiver pressurizado ou os cilindros estiverem sob carga. Nem mesmo tente nenhum reparo improvisado nas tubulações, conexões ou mangueiras hidráulicas usando fita, grampos ou cola. Devido à pressão extremamente alta, tais reparos falharão repentinamente e criarão uma condição perigosa e insegura. Grave acidente poderá resultar deste ato inseguro ou até a morte.
- Use proteção adequada para mãos e olhos ao procurar vazamentos hidráulicos de alta pressão.
 - 6. Antes de aplicar pressão ao sistema, verifique se todos os componentes estão firmes e se as mangueiras e acoplamentos não estão danificados.

AVISO

• Se ferido por um fluxo concentrado de fluido hidráulico de alta pressão, procure um médico imediatamente.

🚺 ATENÇÃO

- Faça as operações sempre de maneira controlada e cuidadosa. Evite deixar o sistema hidráulico funcionando quando não estiver em uso.
 - A não observação destes cuidados acarretará acidentes fatais (risco de morte).



Pressão dos pneus

- Os pneus devem estar sempre calibrados corretamente, evitando desgastes prematuros por excesso ou falta de pressão.
 - Não tente montar os pneus sem ter experiência e equipamentos adequados.
- · Mantenha a pressão correta dos pneus. Jamais infle os pneus além da pressão recomendada pelo fabricante dos pneus.
- Nunca solde ou aqueça uma roda. O calor pode causar o aumento da pressão, trazendo risco de explosão do pneu.
 - A soldagem pode comprometer a estrutura da roda ou deformá-la.
- Ao encher os pneus, certifique-se de que a mangueira seja longa o suficiente para que você fique em pé. Use sempre a gaiola de segurança.

Pneu 7,50 x 16 - 10 lonas (60 lbs/pol²), usado para AST/MATIC 450 e AST/MATIC E 450 de 4 e 5 hastes.

Pneu 7,50 x 16 - 12 lonas (72 lbs/pol²), usado para AST/MATIC 450 e AST/MATIC E 450 de 7 a 25 hastes.

Pneu 11L - 15 - 10 Ionas (44 Ibs/pol²), usado para AST/MATIC 450 e AST/MATIC E 450 de 21 e 25 hastes.

Pneu 400/60-15,5-T404-14L (**52 lbs/pol**²), usado para AST/MATIC 450 e AST/MATIC E 450 de 21 e 25 hastes.



• Para os casos onde a pressão máxima não esteja especificada nos pneus, consulte o fabricante do pneu e adote a pressão indicada pelo mesmo, conforme o caso.



Manutenção do equipamento

- Desligue completamente o trator, aplique o freio de estacionamento e utilize calços nos pneus. Imobilize firmemente o equipamento antes de fazer qualquer serviço de manutenção.
- Não faça reparos no sistema hidráulico enquanto ele estiver pressurizado ou os cilindros estiverem sob carga, a fim de evitar graves acidentes.
- Em período de desuso, lave o equipamento apenas com água, retoque a pintura faltante, proteja os discos de corte com óleo, lubrifique todas as graxeiras e guarde o equipamento em local coberto e seco, evitando contato das hastes e dos discos diretamente com o solo.
- As hastes e os discos devem ser substituídos assim que notar um baixo rendimento dos mesmos, caracterizado principalmente pela perda de corte e outras formas de avarias a que são submetidos durante o trabalho.
- Após algumas horas de operação, os parafusos do equipamento devem ser verificados quanto ao aperto. Para garantir maior desempenho e evitar desgaste e ruptura desnecessários, esses parafusos devem ser apertados em todos os momentos.
- Verifique se todas as peças móveis não apresentam desgastes. Se houver necessidade, efetue a reposição das mesmas.
- Substitua os adesivos de segurança que estão faltando ou danificados. O operador deve saber o significado e a necessidade de manter os adesivos no lugar e em boas condições. Deve estar ciente, também, dos perigos oferecidos pela falta de segurança e do aumento de acidentes, caso as instruções não forem seguidas.

CUIDADO

- · Perigo devido à poeira prejudicial à saúde.
- Ao realizar trabalhos de limpeza e reparo, usar roupa de proteção adequada, máscara de proteção respiratória, luvas de proteção e proteção articular.

AVISO

- Não utilize detergentes químicos para lavar o equipamento, isto poderá danificar a pintura do mesmo.
- Nunca utilize substâncias corrosivas ou abrasivas (e outros popularmente chamados de decapantes), para a limpeza ou manuseio do equipamento e qualquer um de seus componentes. Produtos para decapagem danificam o equipamento e seus sistemas devido ao alto teor químico.
- Ao desmontar qualquer componente que não irá efetuar mais o uso, dê o destino correto, enviando para reciclagem. Ao descartar este produto, procure empresas de reciclagem observando o atendimento à legislação local. Preserve o meio ambiente.
 - Use somente peças originais TATU.



Recomendações importantes

- Reaperte porcas e parafusos após o primeiro dia de serviço. Verifique as condições de todos os pinos e contrapinos. Depois, reaperte a cada 24 horas de trabalho.
- Observe com atenção os intervalos de lubrificação.
- O enchimento dos pneus deve ser sempre efetuado com um dispositivo de contenção (gaiola de enchimento).
- A calibragem correta dos pneus do equipamento é importante, devendo manter a mesma pressão conforme a página de pressão dos pneus.
- Escolha uma marcha que permita ao trator manter certa reserva de potência, garantindo-se contra esforços imprevistos.
- A velocidade é relativa a marcha do trator e somente poderá ser determinada pelas condições locais. Adotar uma média de 5,0 a 6,0 km/h, a qual não é aconselhável ultrapassar para manter a eficiência do serviço e evitar possíveis danos ao equipamento.
- Apenas pessoas que possuem o completo conhecimento do trator e do equipamento devem conduzi-los.
- Para engatar o equipamento, faça as manobras em marcha lenta, usando local espaçoso e esteja preparado para aplicar as freios.
- A barra de tração do trator deve permanecer fixa centralizada.
- Faça as operações sempre de maneira controlada e cuidadosa.
- Ao efetuar manobras acione o cilindro hidráulico, levantando totalmente o equipamento, para evitar grande esforço no mesmo e sobrecarregar principalmente os componentes de tração.
- Não verifique eventuais vazamentos com as mãos, a alta pressão pode provocar lesões corporais. Use papelão ou outro objeto adequado.
- Durante o trabalho (com as hastes e os discos no solo) não faça manobras bruscas, pois o ângulo formado pelas seções de hastes e discos passa a transmitir grande esforço ao equipamento, sobrecarregando principalmente os componentes de tração.
- Mantenha o equipamento nivelado.



Recomendações importantes

- Em terrenos compactados, de difícil penetração das hastes, a profundidade de corte pode ser mínima, tornando insatisfatória a operação. Nestes casos, recomendamos a aplicação de outros implementos mais adequados.
- Durante o trabalho ou transporte, não permita passageiros no trator ou no equipamento.
- Retire pedaços de pau ou qualquer objeto que se prenda nas hastes e discos.
- Alivie a pressão do comando antes de soltar os engates rápidos e ao fazer qualquer verificação no cilindro hidráulico.
- Toda vez que desengatar o equipamento na lavoura, faça-o em local plano e firme.
- Conforme citado anteriormente, o equipamento possui várias regulagens, no entanto, somente as condições locais poderão determinar o melhor ajuste do mesmo.

CUIDADO

- Observe as indicações de segurança, cuidados e manutenção.
- O seu equipamento foi planejado e montado para um desempenho, economia e facilidade de operações máxima, sob uma variedade de condições de funcionamento.
- A fim que mantenha um funcionamento sem problemas, se faz necessário que os cuidados, a limpeza e a manutenção sejam respeitados nos intervalos recomendados.



Ajustes e inspeções rápidas

PROBLEMAS	CAUSAS	POSSÍVEIS SOLUÇÕES				
Chassi com	Realização de curvas ou arremates de raio muito curto, com o equipamento abaixado.	Realize as manobras com o equipamento levantado.				
empenamento ou trincas.	Aperto excessivo das molas.	Regule a pressão nas molas.				
umous.	Peças com qualidades inferiores à exigida.	Substitua por peças originais.				
Haste não	Hastes emperradas.	Lubrifique com óleo ou substitua.				
desarma.	Aperto excessivo nas molas.	Regule a pressão nas molas.				
	Posição de trabalho fora de alinhamento.	Regule a altura do engate junto à barra de tração e estabilizador.				
Hastes não	Bicos gastos.	Inverta a posição do bico ou substitua.				
penetram no solo.	Parafuso de regulagem de profundidade com curso limitado.	Gire os parafusos no sentido anti-horán até conseguir a profundidade de penetraça desejada. Mantenha os parafusos na mesn regulagem.				
Haste desarma com muita frequência.	Área com grande incidência de obstáculos, como pedras, raízes, etc.					
	Solo com alto índice de compactação.	Reduza a velocidade e/ou substitua os bicos.				
	Potência do trator e velocidade de trabalho superior às recomendadas.	Trabalhe dentro dos limites de potências e velocidade recomendada.				
	Pressão nas molas insuficiente.	Regular a pressão nas molas.				
	Corpo do arme e desarme da haste com desgaste acentuado no encaixe do rolete.	isunsiliua o como no alme e nesalme o				
Engates rápidos não se adaptam.	Engates de tipos diferentes.	Efetue a troca por engates machos e fêmea do mesmo tipo.				
Engates rápidos não se conectam.	Mangueiras sob pressão.	Pressione o engate macho em uma superfíce não metalica para mover a válvula de retenção.				
Vazamento em	Aperto insuficiente.	Reaperte cuidadosamente.				
mangueiras com terminais fixos.	Falta de material vedante na rosca.	Use fita veda rosca e reaperte cuidadosamente.				



Ajustes e inspeções rápidas

PROBLEMAS	CAUSAS	POSSÍVEIS SOLUÇÕES				
Vazamento no cilindro hidráulico.	Reparos danificados.	Substitua os reparos.				
	Haste danificada.	Substitua a haste.				
	Óleo com impurezas.	Substitua óleo, reparos e elementos filtrantes.				
	Pressão de trabalho superior à recomendada.	Regule o comando através da válvula alívio com ajuda de um manômetro. Pressão normal 180 kgf/cm².				
	Aperto insuficiente.	Reaperte cuidadosamente.				
Vazamento nos engates rápidos.	Falta de material vedante na rosca.	Use fita veda rosca e reaperte cuidadosamente.				
	Reparos danificados.	Substitua os reparos.				
	Reparos danificados.	Substitua os reparos.				
Equipamento se movimenta	Cilindros hidráulicos com reparos danificados.	Identifique o cilindro e substitua os reparos.				
sem acionar o comando.	Aperto insuficiente.	Reaperte com cuidado.				
oomanae.	Falta de material vedante na rosca.	Use fita veda-rosca e reaperte com cuidado.				
	Trator com sistema hidráulico deficiente.	Troque o equipamento para outro trator e/ou consertá-lo.				
	Nível de óleo muito baixo.	Complete no nível.				
Equipamento não se movimenta em	Mangueiras invertidas.	Monte corretamente as mangueiras.				
qualquer sentido ou movimenta-se com dificuldade.	Cilindros hidráulicos com defeitos.	Substitua os reparos ou troque os cilindros.				
	Pressão hidráulica do comando insuficiente.	Regule o comando através da válvula de alívio com ajuda de um manômetro.				
	Condutor hidráulico obstruído ou amassado.	Desobstrua ou troque os condutores.				
	Semente com palha.	Utilize semente limpa.				
Muitas falhas.	Detritos no distribuidor.	Verifique a calha de saída e do tubo de semente.				

AVISO

• Toda a manutenção deste equipamento deve ser realizada por profissionais QUALIFICADOS, CAPACITADOS e AUTORIZADOS para este tipo de serviço.

10. Dados importantes



Cálculo do rendimento horário

Para calcular o rendimento horário, utilize a seguinte fórmula:

$$R = LxVxE \text{ onde:}$$

R = Rendimento por hora?

L = Largura de trabalho do arado, expressa em metros.

V = Velocidade média do trator, expressa em metros por hora.

E = Eficiência, expressa em 0,90.

X = Valor do Hectare = 10.000 m²

Exemplo com AST/MATIC 450 e AST/MATIC E 450 de 7 hastes:

$$R = ?$$

L = 2,80 m

V = 5.000 m/h

E = 0.90

 $X = 10.000 \text{ m}^2$

$$R = 2,80 \times 5.000 \times 0,90$$

$$10.000$$

R = O rendimento horário trabalhando com um equipamento de 7 hastes, será de aproximadamente 1,26 hectares por hora.

AVISO

• A largura de corte efetiva do arado corresponde à distância entre as hastes das extremidades somada à um espaçamento. Deste modo, está se considerando também a distância entre duas passadas.

10. Dados importantes



Tabela de rendimento

Modelos	Número de hastes	Largura de trabalho	Rendimento por hora	Rendimento por dia (09 horas)		
	Hastes	(mm)	Hectare	Hectare		
	04	1400	0,63	5,67		
	05	2000	0,90	8,10		
	07	2800	1,26	11,34		
	09	3600	1,62	14,58		
AST/MATIC 450 e AST/MATIC E 450	11	4400	1,98	17,82		
	13	5200	2,34	21,06		
	15	6000	2,70	24,30		
	17	6800	3,06	27,54		
	21	8100	3,64	32,81		
	25	10100	4,54	40,91		

AVISO

• Para a elaboração da tabela acima, utilizou-se uma velocidade média de 5,0 km/h e eficiência de 90% (noventa por cento).

Para saber quantas horas serão gastas para trabalhar uma determinada área, previamente conhecida, basta dividir o valor da área pelo rendimento horário do arado.

Exemplo: uma área de **50** hectares para ser trabalhada com um arado modelo AST/ MATIC 450 ou AST/MATIC E 450 de 09 hastes. (Rendimento por hora = 1,62 hectare).

Assim:
$$50 = 30,86$$

Serão gastas aproximadamente 31 (trinta e uma) horas para trabalhar 50 hectares.

10. Dados importantes



Tabela de torque

A tabela abaixo fornece valores corretos de torque para vários parafusos. Aperte e verifique o torque dos parafusos periodicamente, usando a tabela de torque do parafuso como um guia. Nos casos de substituição, o parafuso novo deve ser de mesmo grau e classe do parafuso a ser substituído.

TABELA DE MARCHESAN						TOR	QU	E		Σŧν	em.	750	
Diâmetro do Parafuso	\bigcirc	Grau 2		Grau 5		Grau 8	Diâmetro do	4	.6	(8	.8	(10	0.9
(Polegada)	Lbs-ft (b)	N.m (c)	Lbs-ft	N.m	Lbs-ft	N.m	Parafuso (Métrico) (d)	Lbs-ft	N.m	Lbs-ft	N.m	Lbs-ft	N.m
1/4" - 20	5,5	7,5	8,5	11,5	12	16,3	M5 x 0.8	2,5	3,39	5	6,78	8,5	11,526
1/4" - 28	6	8,1	9,5	12,9	14	19,0	M 6 x 1	3	4,068	8	10,85	11,5	15,594
5/16" - 18	10,5	14,2	17,5	23,7	24,5	33,2	M 6 x 0.75	3,5	4,746	8,5	11,53	13	17,628
5/16" - 24	12	16,3	19,5	26,4	27,5	37,3	M 8 x 1.25	7	9,492	19,5	26,44	28	37,968
3/8" - 16	19,5	26,4	31,5	42,7	44	59,7	M 8 x 1	8	10,848	21	28,48	30,5	41,358
3/8" - 24	22	29,8	35	47,5	50	67,8	M 10 x 1.5	14	18,984	38,5	52,21	56	75,936
7/16" - 14	31	42,0	50	67,8	70,5	95,6	M 10 x 1	16	21,696	43	58,31	63	85,428
7/16" - 14	34,5	46,8	56	75,9	79	107,1	M 12 x 1.75	25	33,9	66,5	90,17	98	132,888
1/2" - 13	47	63,7	76	103,1	107,5	145,8	M 12 x 1.25	27	36,612	73	98,99	107,5	145,77
1/2" - 20	53,5	72,5	86	116,6	121,5	164,8	M 14 x 2	40	54,24	107	145,09	156,5	212,214
9/16" - 12	68	92,2	110	149,2	155	210,2	M 14 x 1.5	43	58,308	115,5	156,62	169	229,164
9/16" - 18	76	103,1	122,5	166,1	173	234,6	M 16 x 2	62	84,072	165,5	224,42	243,5	330,186
5/8" - 11	94	127,5	151,5	205,4	214,5	290,9	M 16 x 1.5	66,5	90,174	177	240,01	260	352,56
5/8" - 18	106,5	144,4	171,5	232,6	242,5	328,8	M 18 x 2.5	86	116,616	229	310,52	336	455,616
3/4" - 10	167	226,5	269,5	365,4	380,5	516,0	M 18 x 1.5	96,5	130,854	257	348,49	378	512,568
3/4" - 16	186	252,2	300	406,8	424,5	575,6	M 20 x 2.5	121,5	164,754	323,5	438,67	475	644,1
7/8" - 9	169,5	229,8	434	588,5	612,5	830,6	M 20 x 1.5	134,5	182,382	359	486,80	527	714,612
7/8" - 14	187	253,6	478,5	648,8	676,5	917,3	M 22 x 2.5	165,5	224,418	441	598,00	647,5	878,01
1" - 8	254,5	345,1	650	881,4	918,5	1.245,5	M 22 x 1.5	182	246,792	484	656,30	711,5	964,794
1" - 12	285,5	387,1	729,5	989,2	1031	1.398,0	M 24 x 3	210	284,76	559	758,00	821	1113,276
1.1/8" - 7	360,5	488,8	921,5	1.249,6	1302	1.765,5	M 24 x 1.5	238,5	323,406	636	862,42	933,5	1265,826
1.1/8" - 12	404,5	548,5	1033,5	1.401,4	1460	1.979,8	M 27 x 3	307	416,292	820	1111,92	1204	1632,624
1.1/4" - 7	508,5	689,5	1300	1.762,8	1837,5	2.491,7	M 27 x 1.5	344	466,464	918	1244,81	1348,5	1828,566
1.1/4" - 12	563,5	764,1	1439,5	1.952,0	2034,5	2.758,8	M 30 x 3.5	416,5	564,774	1111,5	1507,19	1632,5	2213,67
1.3/8" - 6	667	904,5	1704,5	2.311,3	2408	3.265,2	M 30 x 1.5	477,5	647,49	1273	1726,19	1870	2535,72
1.3/8" - 12	759,5	1.029,9	1940	2.630,6	2741,5	3.717,5	M 33 x 3.5	567	768,852	1512,5	2050,95	2221,5	3012,354
1.1/2" - 6	885,5	1.200,7	2262,5	3.068,0	3197	4.335,1	M 33 x 1.5	641,5	869,874	1709,5	2318,08	2511	3404,916
1.1/2" - 12	996	1.350,6	2545,5	3.451,7	3597	4.877,5	M 36 x 4	729	988,524	1943	2634,71	2854	3870,024
a) Diâmetro	nominal	da rosc	a em pol	egada x f	ios por p	olegada	M 36 x 1.5	838,5	1137,006	2236	3032,02	3284	4453,104
b) Libras-pé c) Newton-m	etro						M 39 x 4	943	1278,708	2515	3410,34	3693,5	5008,386
1 '	d) Diâmetro nominal da rosca em milímetro x passo da rosca					M 39 x 1.5	1073	1454,988	2860,5	3878,84	4201,5	5697,234	

Os valores são orientativos e se baseiam em condições médias de atrito aço com aço.



ATENÇÃO

- A MARCHESAN S.A. reserva o direito de aperfeiçoar e/ou alterar as características técnicas de seus produtos, sem a obrigação de assim proceder com os já comercializados e sem conhecimento prévio da revenda ou do consumidor.
 - As imagens são meramente ilustrativas.
- Algumas ilustrações neste manual aparecem sem os dispositivos de segurança (tampas, proteções etc.), removidos para possibilitar uma visão melhor e instruções detalhadas. Nunca operar o equipamento com esses dispositivos de segurança removidos.



MARCHESAN IMPLEMENTOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS "TATU" S.A.

Av. Marchesan, 1979 - CEP 15994-900 - Matão - SP - Brasil Fone 16, 3382,8282 www.marchesan.com.br

Março de 2023

0501090536 - REV.09

notações	TATU

A ATENÇÃO

- RECOMENDAÇÕES GERAIS DE SEGURANÇA

- Apenas pessoas que possuem o completo conhecimento do trator e dos implementos devem conduzi-los.
- 2 Para engatar os implementos, faça as manobras em marcha lenta, em local espaçoso e esteja preparado para aplicar os freios.
- 3 Para acoplamento na tomada de força, desligue o motor do
- 4 O motor não deve funcionar em locais sem o ideal arejamento, devido à toxidade dos gases expelldos.
- 5 Faça todos os lastreamentos necessários para tracionar equipamentos que os exigem, assim as operações tornam-se mais seguras.
- é Em operações com o trator estacionado, trave os freios e calce as rodas.
- 7 Todas as peças móveis como correias, polías, engrenagens etc. merecem cuidados especiais.
- 8 Vista roupas e calçados adequados para a operação das máquinas e implementos agrícolas.
- 9 Não permita que demais pessoas acompanhem o operador no tator ou no implemento.
- 10 O uso das roçadeiras exige cuidados especíais. Não permita a aproximação de pessoas ou animais durante o serviço.
 - 11 Não efetue regulagens com o implemento em funcionamento.
- 12 Não permita que crianças brinquem sobre ou próximo o implemento estando o mesmo em operação, transporte ou armazenado.
- 14 Em terreno inclinado mantenha a estabilidade ideal. Em início de

13 - A velocidade de operação deve ser cuidadosamente controlada.

- desequilíbrio abaixe a aceleração e não levante o implemento. 15 - Os implementos de controle hidráulico devem ser abaixados até o solo e aliviados da pressão antes de desconectar qualquer tubulação.
- 16 Não verifique vazamentos nos circuitos hidráulicos com as mãos. A atta pressão pode provocar lesões corpordis, use papelão.
 17 - No término do trabalho, os implementos deverão ser desenaatados
- 17 No férmino do trabalho, os implementos deverão ser desengatados e devidamente apolados no solo ou sobre cavaletes, não podendo ficar suspensos pelo hidráulico do trator.
- 18 Não transite em rodovias ou estradas pavimentadas.
- 19 Os implementos agícolas tais como grades, arados e outros possuem normalmente órgãos ativos afiados, com bordas cortantes que oferecem riscos de acidentes mesmo quando não estão operando. Portanto, estes devem ser mantidos em local apropriado, devidamente apoiados no solo e impedindo-se o acesso de crianças e pessoas alheias ao manuseio dos mesmos.
- 20 Para estacionar o trator, desligue o motor, neutralize a ação dos comandos e aplique os frelos.

A ATENCION

RECOMENDACIONES GENERALES DE SEGURIDAD -

- 1 Solamente personas con el completo conocimiento del tractor y de los implementos deben conduzidos.
- 2 Para enganchar los implementos, proceda con maniobras en marcha lenta, en local con espacio y este preparado para aplicar los frenos.
- 3 Para acoples en la forma de potencia apague el motor del tractor.
 4 El motor no debe funcionar en locales sin ventilación suficiente debido la toxicidad de los gases expelldos.
 - 5 Proceda con los lastres necesarios para traccionar equipos que

asi exigir de esta manera, las operaciones se tornan mas seguras.

- 6 En operaciones con el tractor estacionado (parqueado) trabar los frenos y las ruedas.
- 7 Todas las piezas movibles como: bandas, poleas, engranajes, etc... necesitan cuidados especiales.
- 8 Vestir ropas y calzados adecuados para operación de las máquinas e implementos agrícolas.
- 9 No permita que otras personas acompañen el operador en el
 - tractor o en el implemento; salvo si posee asiento adecuado. 10 - El uso de las rotativas (cortamalezas) exige cuidados especiales.
- No permita la aproximación de personas o animales durante el trabajo. 11 - No efectuar regulajes con el equipo en funcionamiento.
- 12 No permitir que niños jueguen sobre o próximo de los equipos, en operación, durante el transporte o almacenado.
- 13 La velocidad de operación debe ser cuidadosamente controlada. 14 - En terreno inclinado mantenga la estabilidad ideal. En início de
- 15 Los implementos de control hidráulico deben serrebajados hasta el suelo y aliviar la presion antes de desconectar cualquier tuberta.

desequilibrio baje la aceleración y no levante el implemento.

- 16 No verificar filtraciones en los circuitos hidráulicos con las manos, la alta presión puede provocar lesiones corpordies, use carton u otro objeto adecuado.
- 17 Después del termino del trabajo, los equipos deberán ser desenganchados y debidamente apoyados en el suelo o sobre caballetes, aliviando el hidráulico del tractor.
- 18 No transitar en carreteras o caminos pavimentados.
- 19 Los implementos agrícolas, como: rastras, arados y otros, tienen normalmente organos activos afilados, con bordes cortantes que ofrecen riesgos de accidentes, aún cuando detenidos, por lo tanto, estos deben ser mantenidos en local apropriado, debidamente apoyados en el suelo e impidiendo el acceso de niños y personas ajenas al uso de los mismos.
- 20 Para estacionar (parquear) el tractor, apague el motor, neutralice la acción de los comandos y aplique los frenos.

ATTENTION

- GENERAL RECOMMENDATION ABOUT SAFETY -

- Only person who owns a full knowledge of tractor and implements must operate them.
- 2 Take care to prevent injury to the hands or fingers when hitching the implement to the tractor.
- 3 Always shut the tractor off before connecting the power take off.
 4 Never turn on the tractor engine within not aired places, due to toxic gases expelled.
- 5 Before start the season it is necessary to prepare adequately the tractor and the implement to make the operations safer.
- Lock the tractors parking brake and block the wheels before dismounting the tractor for service or to make adjustments.
- 7 Never allow riders to accompany the operator on tractor or implement, except if there is an adequate seat.
- 8 Be sure that everyone is standing clear before operating the agricultural implement or machinery.
- 9 Use extreme caution and wear gloves when handling the disc blades or gang assemblies.
- 10 Wear adequate clothes and shoes to operate agricultural mplements and machinery.
- 11 Do not attempt to make adjustments when the unit is running.
- 12 Disconnect the hydraulic hoses from breakaway couplers after bleeding off the system.
- 13 Always block-up raised equipment when servicing. Never rely on the hydraulic system.
- 14 The speed must be controlled when transporting the implement on rough roads, bridges, steep grades or any other adverse conditions.
- 15 Lower the implement or machinery completely to the ground before unhitching from the tractor.
- 16 Before making any inspection on hydraulic hoses for leaks, cycle the hydraulic cylinders several times to purge entrapped air from the system.
- 17 When the tractor is equipped with swinging drawbar, lock the drawbar in the fixed position.
- 18 Agricultural implements such as: also harrows, also ploughs and others have also blades that are sharp and could cut hands, feet etc., even when they are not in operation. In other to avoid serious accidents, use chock blocks to prevent the gang assembly from rolling surfaces before assembly to the frame. Wear gloves when handling the blades or gang assemblies.
- 19 On the transport of the harrow, always install transport lock devices.
 - 20 When parking the tractor, turn the engine off, lock the tractors parking brake and remove the key.



www.marchesan.com.br





